



Projeto Pedagógico de Curso

Medicina (Bacharelado)

Pouso Alegre - MG, 2016

ESTRUTURA UNIVERSITÁRIA

Presidente da Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí
Professor Rafael Tadeu Simões

Reitor da Universidade do Vale do Sapucaí
Prof. Me. Carlos de Barros Laraia

Vice-Reitor
Prof. Me. Benedito Afonso Pinto Junho

Pró-Reitor de Graduação
Prof. Dr. Newton Guilherme Vale Carrozza

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa
Prof^a Dra. Andrea Silva Domingues

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários
Prof. Antônio Homero Rocha de Toledo

Faculdade de Ciências da Saúde Dr. José Antonio Garcia Coutinho

Diretor Acadêmico
Prof. Dr. Antônio Carlos Aguiar Brandão

Vice-Diretor
Prof. Me. Pyhtágoras de Alencar Olivotti

Curso de Medicina

Coordenador
Prof. Me. Luiz Carlos de Meneses

Vice-Coordenador
Prof. Me. Romar Angelo Barbato Silveira

SUMÁRIO

1. Descritores do Curso de Medicina	4
2. O Curso	5
2.1. <i>Contexto Educacional: A Região de inserção do curso e seus aspectos econômicos, sociais, demográficos e educacionais</i>	5
2.2. <i>Histórico do curso</i>	6
3. Objetivos do Curso.....	9
3.1. <i>Objetivos gerais</i>	9
3.2. <i>Objetivos específicos</i>	10
4. Perfil do Egresso	10
4.1. <i>Competências e habilidades do egresso</i>	10
4.2. <i>Política Institucional de Acompanhamento do Egresso</i>	15
5. Estrutura Curricular.....	16
5.1. <i>Eixos Temáticos ou Núcleos</i>	16
5.2. <i>Matriz Curricular</i>	17
5.3. <i>Indicadores Fixos</i>	19
5.4. <i>Representação Gráfica do Perfil de Formação</i>	20
5.5. <i>Componentes Curriculares</i>	22
6. Metodologia	64
7. Procedimentos de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem	65

1. Descritores do Curso de Medicina

Denominação do Curso	MEDICINA
Modalidade	Bacharelado - Presencial
Regime	Seriado Anual
Carga Horária do Curso (DCN)	7.200 horas
Carga Horária do Curso (PPC)	8.280 horas
Processo Seletivo	Anual
Número de vagas/ano	70
Turno de funcionamento	Integral
Última alteração curricular	2015
Tempo de Integralização	Mínimo = 6 anos Máximo = 9 anos
Coordenador do Curso	Prof. Me. Luiz Carlos de Meneses
Formação do Coordenador	Graduado em Medicina Residência Médica em Cirurgia Geral Mestre em Ciências
Regime de Trabalho do Coordenador	Integral
Tempo dedicado à Coordenação	20 horas semanais
Autorização	Decreto nº 63.666 de 21/11/1968
Reconhecimento	Decreto nº 75.016 de 2/12/1974
Renovação de Reconhecimento	Decreto de 7/11/2005 Diário Oficial de Minas de 8/11/2005
Diretrizes Curriculares Nacionais	Resolução CNE/CES nº 4 – 7/11/2001 Resolução CNE/CES nº 3 – 20/06/2014

2. O Curso

2.1. Contexto Educacional: A Região de inserção do curso e seus aspectos econômicos, sociais, demográficos e educacionais

Com um campo de atuação que se estende por todo o Vale do Sapucaí, a Univás está inserida no município de Pouso Alegre. De acordo com o Censo 2010, Pouso Alegre foi a cidade média que mais cresceu nos últimos dez anos, no Sul de Minas. Apresentou o índice de crescimento de 22,30% e está em segundo lugar no número de habitantes, com aproximadamente 140.000 moradores.

Situada no centro da mesorregião sul de Minas Gerais, Pouso Alegre situa-se numa área estratégica e de acesso aos três maiores centros de produção e consumo do País, pois está a 200 km de São Paulo, a 385 km de Belo Horizonte e a 390 km do Rio de Janeiro. Esta posição é privilegiada, por estar ligada à BR 459 e à BR 381, pela circulação de mercadorias e por ser o corredor do transporte de 20% da produção industrial de Minas Gerais e São Paulo.

A economia da cidade é de base principalmente agropecuária e industrial. Além de ser importante polo exportador de produtos alimentícios, Pouso Alegre congrega mais de 4.000 empresas, entre as quais se destacam: Cimed Indústria de Medicamentos, Flamma Automotiva, *Johnson Controls* do Brasil Automotive, *Unilever Bestfoods* Brasil, Laboratório Sanobiol, Locomotiva, Sobral Invicta, *Sumidense* do Brasil, União Química Farmacêutica e XCMG - *Xuzhou Construction Machinery Group*.

A cidade é também um dos principais polos de serviços do sul de Minas Gerais, principalmente na área da Saúde, contando com o HCSL e uma extensa rede hospitalar e centros de diagnóstico que atendem a mais de 50 municípios de toda a região.

Na área de educação, a cidade conta com 20 escolas estaduais, 59 particulares e 33 municipais, além de 6 instituições de ensino superior em modalidade presencial, a maior das quais é a Univás. Neste aspecto, a Univás é a principal formadora de recursos humanos da região.

Como maior e principal instituição de ensino superior do Vale do Sapucaí, a Univás representa a conquista social da região no que concerne à formação da cidadania. Como universidade regional, seu objetivo precípua é o de que cada jovem que a integra se forme no próprio meio onde vive, e que se transforme em uma fonte de energia para as transformações históricas. Transformações que requerem, como indispensável, a integração entre a Univás e a comunidade, que se estabelece como um dos princípios diretores da política pedagógica da Univás.

Na Saúde, a cidade funciona como um polo regional chegando a atender cerca de 300 mil pessoas por mês, abrangendo 54 municípios vizinhos, destacando-se o Hospital Universitário Samuel Libânio. Com o advento da Faculdade de Ciências da Saúde Dr. José Antonio Garcia Coutinho, passou a servir às atividades docentes e assistenciais, como campo de ensino prático, estágios e pesquisa, sendo também campo de ensino e pesquisa da Univás.

Considerada uma cidade tranquila, Pouso Alegre está bem aquinhoadada no setor de Segurança Pública, da qual participam o 17º Comando Regional e o 20º Batalhão de Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Polícia Florestal, Polícia Rodoviária Estadual e Federal. Conta também com a guarda Mirim, a 13ª Delegacia Regional de Polícia e a sede regional do DNIT.

Na cultura, as opções são variadas. A Galeria Artigas e Casa da Cultura *Menotti Del Picchia* têm, permanentemente, exposições de artistas da cidade e região. A Biblioteca Pública Municipal *Prisciliana Duarte de Almeida* possui um acervo de aproximadamente vinte mil livros e fotos. O Teatro Municipal tem capacidade para 370 pessoas e é um dos mais antigos do Estado. Totalmente restaurado, sua programação é variada e constante. O Museu Municipal *Tuany Toledo* possui mais de quatro mil peças em seu acervo.

Na música, dividem as atenções O Conservatório Estadual, a *Lira Pousoalegrense*, a *Orquestra Sinfônica* – com 60 integrantes e a *Banda do 20º Batalhão da Polícia Militar*. Também merece destaque a *Academia Pousoalegrense de Letras*, com trinta membros e a *União Brasileira de Trovadores*, seção Pouso Alegre, com cinquenta trovadores. Atualmente circulam sete jornais: Jornal do Estado, Bandeirantes, Jornal da Cidade, O Município, Tribuna de Pouso Alegre, Bons Negócios e Jornal de Domingo.

As emissoras de rádio e comunicação entre outras, são: Rádio Clube, Rádio Difusora, FM 101 e 101,7 Rádio Comunitária. Uma TV regional – TV Libertas, retransmissora da TV Cultura e a Rede Brasil, com sinal de Pouso Alegre. Um escritório avançado da emissora EPTV, afiliada da Rede globo. A cidade conta também com a primeira TV Virtual Minas Gerais, a TV UAI, com equipamentos e tecnologia de última geração e informações voltadas para o sul de Minas, acessada pela Internet – www.tvuai.com.br - e média mensal de 180 mil *home page views*. Merece destaque a Rádio Univás FM, no ar desde sexta-feira, 16 de setembro de 2011, na frequência 104,5 MHz. A Rádio Univás FM tem como missão oferecer à comunidade da macrorregião sul mineira serviços de radiodifusão socioeducativa, produzindo e veiculando programas educativos, culturais, esportivos, científicos e noticiosos de interesse público e comunitário, com qualidade, seriedade, ética e confiabilidade, utilizando tecnologia avançada e atuando como campo de ensino e pesquisa da comunidade acadêmica da Universidade do Vale do Sapucaí (Univás). Também disponível na internet nos seguintes endereços eletrônicos: www.univas.edu.br e www.fuvs.br .

A pujança econômica e o crescimento da região é uma realidade.

As condições ora demonstradas justificaram a criação do Curso de Medicina que obteve total aceitação pelo público alvo e pela comunidade local e regional, sendo até hoje o curso de maior procura dentre os cursos oferecidos pela Instituição.

2.2. Histórico do curso

A Faculdade de Ciências Médicas Dr. José Antônio Garcia Coutinho - Facimpa, hoje Faculdade de Ciências da Saúde Dr. José Antonio Garcia Coutinho, primeira unidade acadêmica da Universidade do Vale do Sapucaí - Univás, obteve autorização para funcionamento do Curso de Medicina pelo Decreto nº 63.666, em 21 de novembro de 1968, o reconhecimento pelo Decreto nº 75.016, em 2 de dezembro de 1974 e a última renovação do reconhecimento pelo Decreto de 7 de novembro de 2005.

Na sua autorização, a Facimpa contou com o apoio didático da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, cujos professores se responsabilizaram pelo ensino, com autorização dos órgãos colegiados e Diretoria, com total dedicação e esforços extraordinários despendidos até o reconhecimento, alicerçando desta forma à Instituição para galgar um patamar sólido de prestação de serviços na área educacional.

A Facimpa teve como fundador e primeiro Diretor, Prof. J3sus Ribeiro Pires e, como Vice-Diretor, Prof. Dr. Virg3nio C3ndido Tosta de Souza. Foi instalada em mar3o de 1969, em pr3dio pr3prio, com a 3rea construída de 4.099 m² e equipamentos necess3rios ao bom desempenho do ensino.

Realizou, em fevereiro de 1969, com grande sucesso o seu primeiro vestibular e, em novembro do mesmo ano, a 1ª Semana M3dica, promo33o cient3fico-cultural, que se tornou uma tradi33o, possibilitando a presen3a dos mais renomados conferencistas da 3rea m3dica brasileira e outras.

O Curso de Medicina 3 seriado anual. Oferece 70 vagas anuais pelo processo seletivo da Univ3s e bolsas de estudo, desde 2005, do Programa Universidade para Todos – PROUNI. O n3mero de egressos at3 a presente data 3 de 2.720.

Em 1999, com a instaura33o da Universidade do Vale do Sapuca3, foram criados mais cinco cursos da 3rea da sa3de, permitindo a diversifica33o na forma33o de profissionais competentes e atuantes.

A Facimpa conta com Hospital pr3prio, denominado Hospital das Cl3nicas Samuel Lib3nio, construído em terreno de 11.205m², localizado anexo 3 Faculdade, que foi doado 3 Mantenedora da Univ3s pelo Governo do Estado de Minas Gerais, conforme Lei n3 5.326, de 10 de novembro de 1969, com escritura definitiva de doa33o firmada em 21 de janeiro de 1975 pelo Exmo. Sr. Governador Rondon Pacheco, cuja constru33o se iniciara em 1920. O objetivo dessa doa33o foi torn3-lo o Hospital – Escola da Faculdade, indispens3vel no apoio ao ensino.

O Hospital das Cl3nicas Samuel Lib3nio, hoje 3 um Hospital Universit3rio, privado, filantr3pico e sem fins lucrativos, servindo 3s atividades docentes e assistenciais, como campo de ensino, est3gio e pesquisa. Certificado como Hospital Geral de Ensino pelos Minist3rios da Sa3de e da Educa33o, conforme Portaria Interministerial n3 1.014, de 23 de maio de 2012, com n3veis de complexidade secund3ria e terci3ria. Possui 262 leitos, sendo 252 cadastrados no CNES de interna33o nas especialidades de Cl3nica M3dica, Pediatria, Cirurgia Geral, Cirurgia Pedi3trica, Cardiologia, Endocrinologia, Endovascular, Gastroenterologia, Ginecologia, Obstetr3cia, Nefrologia, Urologia, Neurologia, Neurocirurgia, Oftalmologia, Oncologia, Ortopedia/Traumatologia, Otorrinolaringologia, Pl3stica, Tor3cica, Angiologia e Cirurgia Intervencionista, Buco-Maxilo Facial, Cirurgia Cardiovascular, Vascular, de Cabe3a e Pesco3o, Dermatologia, Doen3as Infeciosas e Parasit3rias, Hematologia, Mastologia, Oncologia Cl3nica e Cir3rgica, Pneumologia, Proctologia, Psiquiatria, Radiologia, Reumatologia, Urologia e Unidade de Terapia Intensiva Neopedi3trica e Adulto, dos quais 209 leitos s3o destinados ao SUS correspondendo a 82,95%.

Esse hospital atua como refer3ncia secund3ria e terci3ria na Macrorregi3o de Pouso Alegre – Sul de Minas Gerais para 54 munic3pios e uma popula33o estimada em 1.200.000 de habitantes.

Pelo seu elevado grau de resolutividade em procedimentos de m3dia e alta complexidade, o hospital vem tendo sua demanda constantemente ampliada pela clientela do SUS. Possui o 3nico pronto socorro geral da regi3o integrante do Sistema de Refer3ncia aos Atendimentoos de Urg3ncia e atendimentoos eletivos, Gestante de Alto Risco n3vel III, Alta Complexidade em Neurocirurgia n3vel II, Traumato/Ortopedia, Complexidade em Transplante de C3rnea e Rim, UTI Adulto, Neonatal e Pedi3trico tipo II.

A oferta de todos os serviços o torna uma Âncora do Sistema Único de Saúde do Município de Pouso Alegre e Hospital Polo Macrorregional buscando atender às necessidades dos serviços.

O Hospital se destaca pela qualidade de seu corpo clínico altamente capacitado que, somado aos modernos equipamentos, constitui um centro de excelência em formação profissional, mantendo programas de residência médica credenciados pelo MEC e estágios em diversas especialidades médicas, além de ser campo de ensino prático e de pesquisa para os acadêmicos de graduação e pós-graduação da Univas.

O Hospital está inserido no Programa de Fortalecimento e Melhoria da Qualidade dos Hospitais do SUS/MG da Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, Pro-Hosp, desde 2003, data da criação. Vem executando grandes obras e adquirindo vários equipamentos com os recursos destinados pelo Programa.

O Curso de Medicina conta desde 1983 com a Unidade de Atenção Primária à Saúde – UAPS, no Bairro São João, em Pouso Alegre, MG, que, com os bairros adjacentes, formam uma comunidade de aproximadamente 25.000 habitantes. Esta comunidade conta, além da UAPS, com quatro pontos de atenção à saúde da Secretaria Municipal de Saúde para o desenvolvimento de diversos serviços, com professores e equipes multidisciplinares. A UAPS tem como objetivos prestar assistência à saúde da população e servir de apoio ao ensino principalmente no que se refere aos estágios dos Cursos de Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia. Além dessa unidade de saúde, o Curso conta, para estágio e outras atividades de diversas séries, com as unidades de saúde do município por intermédio do Convênio de Cooperação Técnico-Científico firmado com a Prefeitura Municipal, entre eles: Policlínica São Geraldo e UBS do Bairro Fátima; Serviço de Saúde Ocupacional da Prefeitura Municipal de Pouso Alegre; Unidade de Saúde CAIC São João e Unidade de Saúde São João e Unidade de Saúde Policlínica no Bairro São Geraldo.

Com a Resolução CNE/CES nº 4, de 07 de novembro de 2001, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), a matriz curricular passou por várias alterações para se adequar melhor aos objetivos de formação do médico. Houve mudanças também no sentido de diminuir a relação do número de alunos por atividade prática e teórica, na perspectiva de se obter um melhor entrosamento com o sistema municipal de saúde (Unidade Básica de Saúde e Programas de Saúde da Família) e adequação da matriz curricular para realização de internato em dois anos.

Alterações implementadas no Projeto Pedagógico desde 2014:

Língua Inglesa I, II: Foi acrescentado na matriz curricular para ingressantes 2016 as disciplinas citadas, para atender as novas diretrizes curriculares do curso de Medicina (RESOLUÇÃO Nº 3 , DE 20 DE JUNHO DE 2014), na Educação em Saúde o graduando deverá dominar a língua estrangeira, de preferência língua franca, para manter-se atualizado com os avanços da Medicina conquistados no país e fora dele, bem como para interagir com outras equipes de profissionais da saúde em outras partes do mundo e divulgar as conquistas científicas alcançadas no Brasil.

LIBRAS Língua Brasileira de Sinais: Atendendo as novas diretrizes curriculares do curso de Medicina (RESOLUÇÃO Nº 3, DE 20 DE JUNHO DE 2014), a disciplina será oferecida na 1ª série do curso, com carga horária de 16 horas, afim de que o aluno tenha conhecimento, vivências e reflexões sistematizadas acerca dos direitos humanos e de pessoas com deficiência.

Estágio de Urgência e Emergência e Atenção Básica: Atendendo as novas diretrizes curriculares do curso de Medicina (RESOLUÇÃO Nº 3, DE 20 DE JUNHO DE 2014), o mínimo de 30% (trinta por cento) da carga horária prevista para o internato médico da Graduação de Medicina será desenvolvido na Atenção Básica e em Serviço de Urgência e Emergência do SUS. Foi acrescentado na matriz curricular dos ingressantes 2016, o Estágio de Urgência e Emergência e Atenção Básica com carga horária total de 900 horas dividida em 2 (dois) anos de internato.

Estágio de Saúde Coletiva e Saúde Mental: Mudança de nomenclatura da disciplina.

Adequação da distribuição da carga horária do Estágio Supervisionado (5ª e 6ª séries): O Estágio Supervisionado é de 3.000 horas, o que caracteriza uma carga horária acima da exigida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Medicina. O Estágio tem como objetivo preparar o graduando para exercer com eficácia as atividades inerentes ao médico, com as habilidades necessárias nas seis grandes áreas (Cirurgia, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Saúde Coletiva e Saúde Mental e Urgência e Emergência/Atenção Básica), capacitando-o na atuação de proteção e promoção da saúde, bem como no trabalho de prevenção e tratamento das doenças detectadas. As especialidades são oferecidas dentro das grandes áreas com o objetivo de complementar a formação do médico com foco nos três níveis de atenção à saúde, o qual deve acompanhar os avanços científicos necessários para a sua atuação.

3. Objetivos do Curso

Seguindo os princípios estabelecidos na missão da instituição, o curso se propõe a contribuir com a região na qual se situa, formando indivíduos que tenham à sua frente valores como ética e responsabilidade social, atuando como agentes de transformação social, ao mesmo tempo em que articulam conhecimentos dentro da área de formação específica. Nesse sentido, são objetivos do curso:

3.1. Objetivos gerais

- I. promover ações que possibilitem a formação de um profissional capaz, com habilidades, conhecimentos e atitudes que permitam o desempenho adequado de suas atividades e capacitado para autoaprendizagem;
- II. proporcionar conhecimentos suficientes de metodologia científica e pensamento crítico;
- III. formar profissionais aptos em atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença.
- IV. Oferecer recursos para a formação do egresso nas três Áreas de Competência, a seguir:
 - a. Área de Competência de Atenção à Saúde;
 - b. Área de Competência de Gestão em Saúde; e
 - c. Área de Competência de Educação em Saúde.

3.2. Objetivos específicos

O curso de Medicina tem como objetivo preparar o profissional médico para:

- I. compreender; integrar e aplicar os conhecimentos básicos na prática médica nos diversos níveis de atenção à saúde;
- II. ter raciocínio lógico e crítico frente à realidade do paciente;
- III. adaptar os conhecimentos teóricos à realidade social do paciente;
- IV. respeitar os aspectos da relação médico-paciente, compreendendo e respeitando os diferentes comportamentos, crenças e princípios;
- V. agir de maneira ética frente ao paciente e à comunidade, mantendo a visão humanística e a responsabilidade social inerentes à profissão;
- VI. reconhecer seu papel social perante a realidade do país e, agir criticamente na função médica;
- VII. diagnosticar e tratar corretamente as doenças mais comuns e importantes da criança, do adolescente, do adulto, do idoso e da mulher;
- VIII. indicar e realizar procedimentos clínicos e cirúrgicos fundamentais para o atendimento ambulatorial e de primeiro atendimento em urgências e emergências;
- IX. reconhecer as doenças menos comuns e encaminhar de maneira adequada o paciente;
- X. saber trabalhar eficientemente em equipes multidisciplinares de saúde, respeitando e valorizando as competências específicas de cada setor;
- XI. saber utilizar adequadamente a terminologia e os procedimentos de método científico para participar na produção de conhecimentos científicos na sua área de atuação;
- XII. lidar responsável e criticamente com as peculiaridades do mercado de trabalho e com as políticas de saúde, enfatizando e respeitando o sistema de saúde vigente no país;
- XIII. avaliar e reconhecer as limitações do conhecimento, entendendo a responsabilidade e o dever de atualizar-se científica e constantemente;
- XIV. ser capaz de desenvolver ações de promoção da saúde e prevenção.

4. Perfil do Egresso

4.1. Competências e habilidades do egresso

Fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais e nas orientações do Projeto Pedagógico Institucional - PPI, a Univás tem por objetivo formar “indivíduos éticos, socialmente responsáveis e competentes que possam ser elementos de transformação social na construção de um mundo sempre mais justo, livre e democrático” tornando-os aptos para participar do desenvolvimento da sociedade, por meio da pesquisa e da investigação científica. Por este motivo, o Egresso da Univás, nas diversas áreas de formação, deve ser um profissional diferenciado no mercado, deve reunir todos os instrumentos de aprendizados e apresentar uma considerável base de informação e formação, com capacidade para desenvolver projetos completos, com consciência e qualidade.

Ao final de sua trajetória acadêmica deve ser um cidadão consciente de seus direitos e deveres para com a sociedade, pautando-se por atitudes éticas, políticas e humanísticas e ser capaz de inserir-se no âmbito das mudanças sociais.

A formação acadêmica deve dar-lhe condições para o exercício de uma profissão e capacidade para identificar problemas relevantes em sua realidade, permitindo-lhe avaliar e oferecer diferentes posicionamentos frente a essa problemática.

Deve buscar o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, além do aperfeiçoamento cultural permanente e ter condições de realizar conexões entre ensino, pesquisa e extensão quando estimulado e também por iniciativa própria.

Dentro do curso, são as seguintes as competências e habilidades do egresso:

O perfil do graduado em Medicina pela Univás é o de um profissional cidadão que saiba atuar com ética, que tenha ampla visão humanística e clara noção de sua responsabilidade social, considerando sempre as dimensões da diversidade biológica, subjetiva, étnico-racial, de gênero, orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental e cultural. É o perfil de um profissional com apreço pelo ser humano e sua vida, suas necessidades e sofrimentos, que consiga perceber e compreender as pessoas inseridas em um contexto familiar, social, histórico e cultural.

Ao concluir seu curso, é esperado que o médico graduado pela Univás apresente as seguintes características de formação:

- I. educação permanente e autoaprendizagem de modo a atender aos desafios da profissão e o avanço da ciência;
- II. educação técnico-científica sólida, que abranja todos os aspectos da formação médica;
- III. capacidade para trabalhar em equipes interdisciplinares e multiprofissionais;
- IV. raciocínio para compreender e atuar em saúde numa abordagem bio-psico-social, empregando estratégias que contemplem a promoção da saúde, a prevenção, recuperação e reabilitação de seus agravos;
- V. discernimento para compreender e intervir sobre determinantes sociais, culturais, políticos, econômicos e psicológicos do fenômeno saúde-agravo;
- VI. ética profissional fundamentada nos princípios da ética e da Bioética, levando em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico;
- VII. qualidade na atenção à saúde, pautando seu pensamento crítico, que conduz o seu fazer, nas melhores evidências científicas, na escuta ativa e singular de cada pessoa, família, grupos e comunidades e nas políticas públicas, programas, ações estratégicas e diretrizes vigentes.
- VIII. aptidão para utilizar procedimentos de metodologia científica e para reconhecer os limites e avanços das ciências médicas;
- IX. capacidade de elaboração do conhecimento médico, na perspectiva de crescente autonomia intelectual e busca permanente de aperfeiçoamento profissional;
- X. habilitação para diagnosticar, tratar e prevenir as doenças prevalentes e realizar procedimentos nos diferentes níveis de atenção à saúde;
- XI. capacidade de desenvolver e participar de ações de promoção da saúde;
- XII. formação humanística, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis da saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e determinação social do processo de saúde e doença.

- XIII. habilidade para pesquisar e utilizar das melhores evidências científicas para a prática médica cotidiana.
- XIV. acesso universal e equidade como direito a cidadania, sem privilégios nem preconceitos de qualquer espécie, tratando as desigualdades com equidade e atendendo as necessidades pessoais específicas, segundo as prioridades definidas pela vulnerabilidade e pelo risco a saúde e a vida, observado no que determina o Sistema Único de Saúde (SUS).
- XV. preservação da biodiversidade com sustentabilidade, de modo que, no desenvolvimento da prática médica, sejam respeitadas as relações entre ser humano, ambiente, sociedade e tecnologias, e contribua para a incorporação de novos cuidados, hábitos e práticas de saúde.
- XVI. Comunicação, por meio de linguagem verbal e não verbal, com usuários, familiares, comunidades e membros das equipes profissionais, com empatia, sensibilidade e interesse, preservando a confidencialidade, a compreensão, a autonomia e a segurança da pessoa sob cuidado.

O objetivo na formação do graduando da Univás, é desenvolver a capacidade de compreender os princípios, diretrizes e políticas do sistema de saúde, e participar de ações de gerenciamento e administração para promover o bem estar da comunidade, nas seguintes competências:

- I. Valorização da Vida, com a abordagem dos problemas de saúde recorrentes na atenção básica, na urgência e na emergência, na promoção da saúde e na prevenção de riscos e danos, visando a melhoria dos indicadores de qualidade de vida, de morbidade e mortalidade, por um profissional médico generalista, propositivo e resolutivo.
- II. atenção à saúde: os profissionais, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de promoção, prevenção, proteção, recuperação, reabilitação e palição da saúde individual e coletiva. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as diversas instâncias do sistema de saúde. Deve ser capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar suas ações dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde individual e coletiva;
- II. tomada de decisões: o trabalho dos profissionais deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando ao uso apropriado, efetivo e eficiente, da força de trabalho, dos medicamentos, dos equipamentos, dos procedimentos e práticas. Para este fim, os profissionais devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas, respeitando as peculiaridades culturais e sociais das populações envolvidas;
- III. comunicação: os profissionais devem utilizar de recursos tecnológicos (TIC's) para ser acessíveis e manter o sigilo ético das informações a eles confiadas, interação a distância e acesso a bases remotas de dados com outros profissionais de saúde e com os usuários de seus serviços.
- IV. liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da

- comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- V. Trabalho em equipe, de modo a desenvolver e constituição de redes, estimulando e ampliando a aproximação entre instituições, serviços e outros setores envolvidos na atenção integral e promoção da saúde;
 - VI. Construção participativa do sistema de saúde, de modo a compreender o papel dos cidadãos, gestores, trabalhadores, e instancias do controle social na elaboração da política de saúde brasileira;
 - VII. Participação social e articulada nos campos de ensino e aprendizagem das redes de atenção à saúde, colaborando para promover a integração de ações e serviços de saúde, provendo atenção contínua, integral, de qualidade, boa prática clínica e responsável, incrementando o sistema de acesso, com equidade, efetividade e eficiência, pautando-se em princípios humanísticos, éticos, sanitários e da economia da saúde.

A formação do médico tem por objetivo, fazer o egresso se corresponsabilizar pela própria formação inicial, continuada e em serviço, autonomia intelectual e responsabilidade social. Se comprometendo com a formação das futuras gerações de profissionais de saúde, e estimular à mobilidade acadêmica e profissional, nas seguintes competências e habilidades:

- I. promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
- II. comunicar-se adequadamente com colegas de trabalho, pacientes, familiares e população em sua área de atuação;
- III. informar e colaborar para a educação em saúde de seus pacientes, familiares e comunidade enfatizando promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação de agravos, usando técnicas apropriadas de comunicação;
- IV. realizar com proficiência a anamnese e a consequente construção da história clínica, bem como dominar a arte e a técnica do exame físico;
- V. dominar os conhecimentos científicos básicos da natureza biopsicosocioambiental subjacentes à prática médica e ter raciocínio crítico na interpretação dos dados, na identificação da natureza dos problemas da prática médica e na sua resolução;
- VI. ter capacidade de atuar nos diversos níveis da atenção à saúde, priorizando os níveis primário e secundário, reconhecendo e encaminhando de modo pertinente os casos de maior complexidade;
- VII. diagnosticar e tratar corretamente os principais agravos que acometem o ser humano em todas as fases do ciclo biológico, priorizando os de alta prevalência e os de maior potencial mórbido, bem como a efetividade da ação médica;
- VIII. reconhecer suas limitações e encaminhar, adequadamente, pacientes portadores de problemas que fujam ao alcance da sua formação geral;
- IX. otimizar o uso dos recursos propedêuticos, valorizando o método clínico em todos seus aspectos;
- X. exercer a Medicina utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos com base em evidências científicas;

- XI. utilizar adequadamente recursos semiológicos e terapêuticos, validados cientificamente, contemporâneos, hierarquizados para atenção integral à saúde, no primeiro, segundo e terceiro níveis de atenção;
- XII. reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência entendida como conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- XIII. realizar procedimentos clínicos e cirúrgicos indispensáveis para o atendimento ambulatorial e para o atendimento inicial das urgências e emergências em todas as fases do ciclo biológico;
- XIV. conhecer os princípios da metodologia científica, possibilitando-lhe a leitura crítica de artigos técnicos-científicos e a participação na produção de conhecimentos;
- XV. lidar criticamente com a dinâmica do mercado de trabalho e com as políticas de saúde;
- XVI. atuar no sistema hierarquizado de saúde, obedecendo aos princípios técnicos e éticos de referência e contra-referência;
- XVII. cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como médico;
- XVIII. considerar a relação custo-benefício nas decisões médicas, levando em conta as reais necessidades da população;
- XIX. ser consciente do papel social do médico e apresentar disposição para atuar em atividades de política e de planejamento em saúde, bem como participar das instâncias deliberativas do sistema de saúde;
- XX. ter capacidade de compreender, reconhecer e valorizar o papel de todos os membros de uma equipe de saúde, atuando multidisciplinar e multiprofissionalmente, compartilhando experiências a partir de princípios éticos;
- XXI. manter-se atualizado com a legislação pertinente à saúde.
- XXII. ser capaz de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática, a partir da mediação dos professores e profissionais do Sistema Único de Saúde. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender, ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento das futuras gerações de profissionais. Estimular a curiosidade e formular questões para a busca de respostas cientificamente consolidadas.
- XXIII. contribuir na aprendizagem, pesquisa e trabalho, por meio da participação em programas de mobilidade acadêmica e formação de redes estudantis, viabilizando a identificação de novos desafios da área, estabelecendo compromissos de corresponsabilidade com o cuidado com a vida das pessoas, famílias, grupos e comunidades, especialmente nas situações de emergência em saúde pública, nos âmbitos nacional e internacional.
- XXIV. dominar a língua estrangeira, de preferência língua franca, para manter-se atualizado com os avanços da Medicina conquistados no país e fora dele, bem como para interagir com outras equipes de profissionais da saúde em outras partes do mundo e divulgar as conquistas científicas alcançadas no Brasil.
- XXV. comprometer-se com seu processo de formação, envolvendo-se ensino, pesquisa e extensão e observando o dinamismo das mudanças sociais e científicas que afetam o cuidado e a formação dos profissionais de saúde.

Com base nestas competências, a formação do médico deverá contemplar as diretrizes do sistema de saúde vigente no país, a atenção integral à saúde num sistema universalizado, descentralizado, regionalizado e hierarquizado de referência e contra-referência e o trabalho em equipe, buscando a equidade da atenção à população.

4.2. Política Institucional de Acompanhamento do Egresso

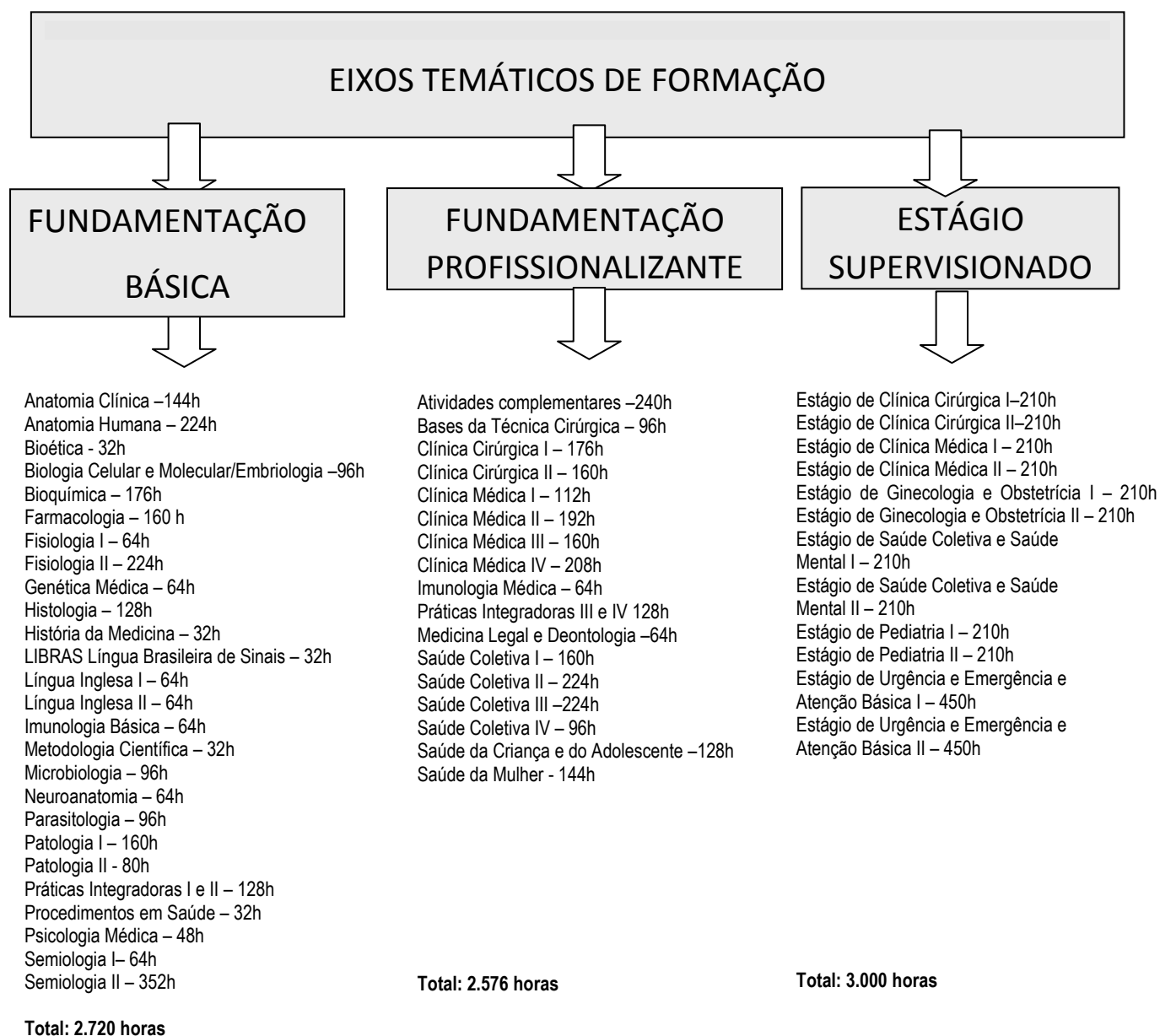
A Univás possui egressos atuando nas mais diversas esferas sociais e, por isso, entende que a relação com seus ex-alunos precisa ser estimulada constantemente, por meio de acompanhamento, bem como com o oferecimento de oportunidades de formação continuada. Este acompanhamento permite avaliar os resultados do desempenho da Univás no processo de formação e na transformação social.

A Univás entende que é imprescindível manter um adequado relacionamento com seus egressos, por meio de redes sociais e interatividade virtual, além da aplicação de questionários, com coleta de informações sobre satisfação com os serviços que lhe foram proporcionados, empregabilidade e desenvoltura frente às exigências do mercado de trabalho. Além disso, entende que é importante manter um sistema integrado de avaliação que abranja todas as dimensões de avaliação do Sinaes. Acima de tudo, considera o egresso como sujeito fundamental no processo de construção da Univás.

Nesse sentido, mantém uma página específica em sua *home page* destinada ao cadastramento e acompanhamento de seus ex-alunos, desenvolvida em plataforma própria que possibilita além do controle do cadastro, a interação com o envio de e-mails, postagens de depoimentos, histórias de vida, oportunidades de emprego e de cursos complementares em nível de especialização e aperfeiçoamento nas mais diversas áreas de formação da Univás, além de links para publicações de interesse, galeria de fotos, histórico dos cursos e incubadora de empresas INCEVS, que incentiva junto a alunos e egressos a criação de novos negócios.

5. Estrutura Curricular

5.1. Eixos Temáticos ou Núcleos



5.2. Matriz Curricular

SÉRIE	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA		
		Teórica	Prática	Total
1ª.	Anatomia Humana	48	176	224
	Bioética	32	-	32
	Biologia Celular e Molecular/Embriologia	64	32	96
	Bioquímica	128	48	176
	Fisiologia I	64	-	64
	Histologia	64	64	128
	História da Medicina	32	-	32
	LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais)	32	-	32
	Língua Inglesa I	64	-	64
	Metologia Científica	32	-	32
	Neuroanatomia	32	32	64
	Práticas Integradoras I	-	64	64
	Procedimentos em Saúde	16	16	32
	Saúde Coletiva I	64	96	160
	Subtotal			1.200
2ª.	Bases da Técnica Cirúrgica	48	48	96
	Fisiologia II	192	32	224
	Genética Médica	48	16	64
	Imunologia Básica	48	16	64
	Língua Inglesa II	64	-	64
	Microbiologia	48	48	96
	Parasitologia	48	48	96
	Patologia I	96	64	160
	Práticas Integradoras II	-	64	64
	Psicologia Médica	48	-	48
	Saúde Coletiva II	64	160	224
	Semiologia I	16	48	64
Subtotal			1.264	

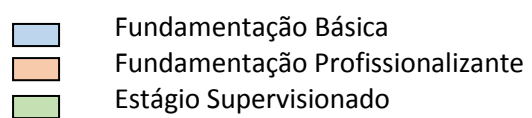
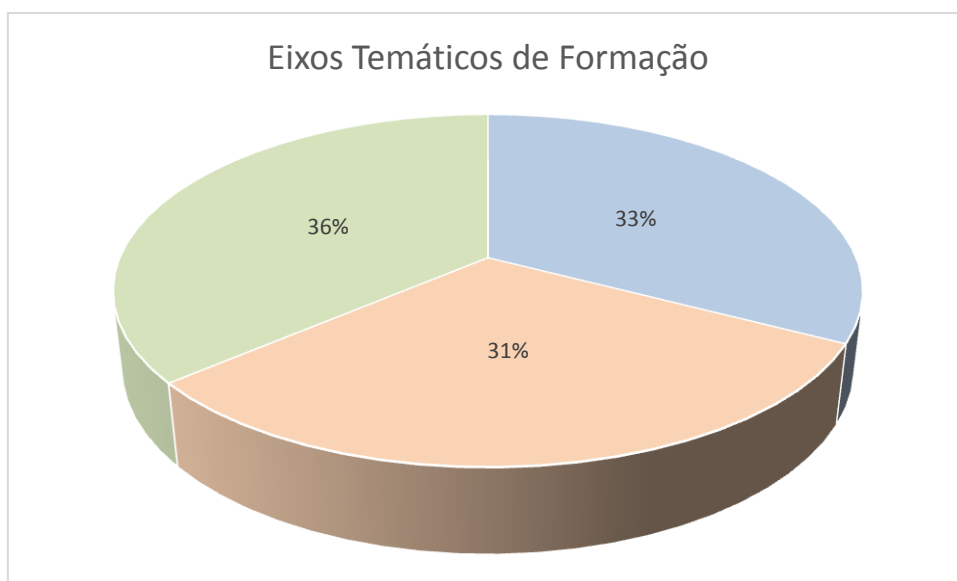
3ª.	Anatomia Clínica	80	64	144
	Imunologia Médica	48	16	64
	Farmacologia	128	32	160
	Medicina Legal e Deontologia	64	-	64
	Patologia II	80	-	80
	Práticas Integradoras III	-	64	64
	Saúde Coletiva III	80	144	224
	Semiologia II	192	160	352
	Subtotal			
4ª.	Clínica Cirúrgica I	32	144	176
	Clínica Cirúrgica II	16	144	160
	Clínica Médica I	16	96	112
	Clínica Médica II	32	160	192
	Clínica Médica III	32	128	160
	Clínica Médica IV	48	160	208
	Práticas Integradoras IV	-	64	64
	Saúde Coletiva IV	48	48	96
	Saúde da Criança e do Adolescente	32	96	128
	Saúde da Mulher	32	112	144
	Subtotal			
5ª.	Estágio de Clínica Cirúrgica I			210
	Estágio de Clínica Médica I			210
	Estágio de Ginecologia e Obstetrícia I			210
	Estágio de Pediatria I			210
	Estágio de Saúde Coletiva e Saúde Mental I			210
	Estágio de Urgência e Emergência e Atenção Básica I			450
	Subtotal			
6ª.	Estágio de Clínica Cirúrgica II			210
	Estágio de Clínica Médica II			210
	Estágio de Ginecologia e Obstetrícia II			210
	Estágio de Pediatria II			210
	Estágio de Saúde Coletiva e Saúde Mental II			210
	Estágio de Urgência e Emergência e Atenção Básica II			450
	Subtotal			
	Atividades Complementares			240
			TOTAL	8.296

5.3. Indicadores Fixos

ESTRUTURA CURRICULAR
Componentes Curriculares – 5.056 / 6.067h a 50min
Estágio Supervisionado - 3000 horas
Atividades Complementares - 240 horas
TOTAL GERAL = 8296 horas

5.4. Representação Gráfica do Perfil de Formação

1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano
Anatomia Humana	Bases da Técnica Cirúrgica	Anatomia Clínica	Clínica Cirúrgica I	Estágio de Clínica Cirúrgica I	Estágio de Clínica Cirúrgica II
Bioética	Fisiologia II	Imunologia Médica	Clínica Cirúrgica II	Estágio de Clínica Médica I	Estágio de Clínica Médica II
Biologia Celular Molecular/ Embriologia	Genética Médica	Farmacologia	Clínica Médica I	Estágio de Ginecologia e Obstetrícia I	Estágio de Ginecologia e Obstetrícia II
Bioquímica	Imunologia Básica	Medicina Legal e Deontologia	Clínica Médica II	Estágio de Saúde Coletiva e Mental I	Estágio de Saúde Coletiva e Mental II
Fisiologia I	Microbiologia	Patologia II	Clínica Médica III	Estágio de Pediatria I	Estágio de Pediatria II
Histologia	Parasitologia	Práticas Integradoras III	Clínica Médica IV	Estágio de Urgência e Emergência e Atenção Básica I	Estágio de Urgência e Emergência e Atenção Básica I
História da Medicina	Patologia I	Saúde Coletiva III	Práticas Integradoras IV	-	-
LIBRAS Língua Brasileira de Sinais	Língua Inglesa II	Semiologia II	Saúde Coletiva IV	-	-
Língua Inglesa I	Práticas integradoras II	-	Saúde da Criança e do Adolescente	-	-
Metodologia Científica	Psicologia Médica	-	Saúde da Mulher	-	-
Neuroanatomia	Saúde Coletiva II	-	-	-	-
Práticas Integradoras I	Semiologia I	-	-	-	-
Procedimentos em Saúde	-	-	-	-	-
Saúde Coletiva I	-	-	-	-	-



5.5. Componentes Curriculares

1º Ano

Componente curricular: Anatomia Humana

Série: 1º

Carga Horária: 224

Ementa:

Estudo da morfologia macroscópica e topográfica dos diversos sistemas do corpo humano: Osteologia- Juntas - Miologia- Sistema Nervoso- Membros Inferiores e superiores- Cabeça e Pescoço- Tórax- Abdome e Pelve.

Conteúdo:

Artrologia

Sistema Muscular

Sistema Nervoso

Irrigação e drenagem venosa de membros inferiores

Região glútea e coxa

Perna e pé

Articulação do quadril, joelho e tornozelo

Irrigação, drenagem sanguínea e linfática de m. superior

Plexo braquial

Juntas do ombro e cotovelo

Mão

Lesões de plexo braquial: troncos, fascículos e nervos terminais; Obstrução arterial e venosa de membro superior e lesões de ombro

Irrigação e drenagem venosa e linfática da cabeça e pescoço

Irrigação, drenagem venosa e linfática da cabeça e pescoço

Músculos supra e infrahiódeos

Nariz e seios paranasais

Laringe e traquéia

Nervos do pescoço e face

Tireóide e paratireóides

Drenagem linfática da cabeça e pescoço, traqueostomia, Punção venosa de Jugular e subclávia e lesões do plexo braquial

Parede do tórax e mm. da respiração

Pulmões e brônquios

Mediastino

Mamas

Trauma torácico; drenagem e punção de tórax (indicações e técnica); pericardiocentese (indicações e técnica) e drenagem linfática da mama

Parede abdominal e peritônio

Região inguinal

Anatomia da parede abdominal; hérnias da região inguinal, hérnias da parede abdominal e peritonites

Estômago e duodeno

Fígado, vesícula biliar e pâncreas

Rim, ureter e bexiga

Intestino delgado e Intestino grosso

Trauma de abdome: vísceras ocas e maciças; colostomias e hipertensão portal

Sistema Genital masculino

Sistema genital feminino

Pelve e períneo

Reto e canal anal

Trauma de pelve, doenças sexualmente transmissíveis, diâmetros da pelve; hemorroidas, fístulas e fissuras.

Componente curricular: Bioética

Período: 1º

Carga Horária: 32

Ementa:

Conhecimento, pesquisa e interpretação dos valores morais que determinam a formação da conduta humana, com ênfase nas ciências biológicas e, em especial na Medicina. Discussão da relação da Medicina com a defesa da dignidade humana e com a preservação do meio ambiente.

Conteúdo:

Introdução ao estudo da Bioética. Conceitos

Conceitos de ética e moral

Bioética – Conceito e História

Princípios da Bioética

Bioética e Meio Ambiente

Conselhos Federal e Regionais de Medicina

Processo Ético Profissional

Fundamentos do Código de Ética Médica

Direitos do Médico

Responsabilidade Médica

Responsabilidade Médica Bioética e Direitos Humanos

Segredo Médico

Componente curricular: Biologia Celular e Molecular/Embriologia

Série: 1º

Carga Horária: 96

Ementa:

Bases moleculares da constituição celular, membrana plasmática, digestão celular, interação célula-matriz extracelular, citoesqueleto e comunicações intercelulares. Principais características do núcleo celular durante a interfase e divisão celular, além dos princípios básicos da duplicação do DNA, transcrição do RNA e tradução (síntese protéica).

Desenvolvimento embrionário geral e da embriologia dos principais sistemas e aparelhos.

Conteúdo:

Membrana Plasmática I: estrutura e funções

Fagocitose

Pinocitose

Membrana Plasmática II: Comunicações Intercelulares
 Citoplasma I: REL, RER e CG
 Citoplasma II: Citoesqueleto
 Matriz Extracelular
 Ciclo celular I: Intérfase, DNA e RNA
 Ciclo celular II: Núcleo interfásico
 Ciclo celular III: Duplicação do DNA
 Ciclo celular IV: Transcrição e regulação da transcrição
 Ciclo celular V: Tradução
 Mitose e Meiose
 Células Tronco
 Técnicas de obtenção de células tronco
 Célula Cancerosa
 Vírus e suas relações com as células
 Gametogênese masculina
 Gametogênese feminina
 Da fertilização à implantação
 Gastrulação e Neurulação
 Placenta
 Embriologia do Sistema Nervoso
 Embriologia do Sistema Cardiovascular
 Embriologia do Sistema Respiratório
 Embriologia do Sistema Digestivo
 Embriologia do Sistema Urogenital
 Embriologia dos Sistemas Muscular e Esquelético
 Fatores que influenciam o desenvolvimento embrionário

Componente curricular: Bioquímica

Série: 1º

Carga Horária: 176

Ementa:

Princípios de Bioquímica. Estrutura de carboidratos, lipídios, aminoácidos e nucleotídeos. Enzimas. Metabolismo de carboidratos, lipídios, aminoácidos e nucleotídeos. Vitaminas e Minerais. Proteínas ligantes de oxigênio. Integração do metabolismo. Replicação do DNA. Processamento do RNA. Síntese de Proteínas. Tecnologia do DNA recombinante. Tópicos atuais em Bioquímica.

Conteúdo:

Nomenclatura, estrutura e efeitos fisiológicos dos peptídios. Características gerais e funções biológicas das proteínas
 Estrutura das proteínas.
 Hemoglobina
 Enzimas
 Estrutura de carboidratos
 Metabolismo de carboidratos: via glicolítica e fermentações
 Degradação de lactose, sacarose e amido. Intolerância à lactose e frutose
 Oxidação aeróbica da glicose: Ciclo de Krebs e cadeia respiratória
 Via das Pentoses
 Metabolismo do glicogênio

Neoglicogênese
 Estrutura de lipídeos
 Absorção intestinal de lipídeos, lipólise e oxidação de ácidos graxos
 Cetogênese: síntese e utilização de corpos cetônicos
 Lipogênese: síntese de ácidos graxos e triglicérides
 Síntese de colesterol e transporte de lipídeos
 Digestão de proteínas e degradação de aminoácidos
 Ciclo da uréia
 Erros no metabolismo de aminoácidos
 Degradação de bases nitrogenadas e produção de ácido úrico
 Regulação hormonal do metabolismo
 Integração do metabolismo no período absorptivo e pós absorptivo
 Integração do metabolismo no jejum e no diabetes
 Obesidade e síndrome metabólica

Componente curricular: Fisiologia I

Série: 1º

Carga Horária: 64

Ementa:

Aspectos fisiológicos e biofísicos de transporte; atividade elétrica de membranas e da contração muscular; aspectos fisiológicos da formação do sangue, da coagulação sanguínea e dos distúrbios ácido básico.

Conteúdo:

Apresentação do programa do Curso de Fisiologia Médica e Introdução ao estudo da Fisiologia
 Fisiologia de membranas biológicas: Estrutura básica:- poros, íons de difusão facilitada, receptores e operadores e tipos de transportes pelas membranas
 Fisiologia de membranas biológicas: Estrutura básica:- poros, íons de difusão facilitada, receptores e operadores e tipos de transportes pelas membranas
 Fisiologia de membranas biológicas: transporte passivo – difusão simples e facilitada
 Fisiologia de membranas biológicas: transporte ativo primário – bomba de Na-KATPase, Ca-ATPase e protônica
 Fisiologia de membranas biológicas: transporte ativo secundário simporte e antiporte
 Osmose e pressão osmótica
 Fenômenos elétricos nas células: Potencial de equilíbrio, Equilíbrio de Donnam, bomba de sódio e potássio
 Fenômenos elétricos nas células: Propriedades elétricas de membranas e células, Geração e propagação dos potenciais de ação e registros elétricos
 Fisiologia da sinapse
 Fisiologia da contração muscular esquelética
 Fisiologia da contração muscular cardíaca
 Fisiologia da contração muscular lisa
 Fisiologia da audição: Anatomia do aparelho vestibular ,Anatomia do aparelho vestibular e conceito de ondulatoria, conceito de audimetria e aplicação pratica da audimetria
 Fisiologia da coagulação.

Componente curricular: Histologia

Série: 1º

Carga Horária: 128

Ementa:

Aspectos morfofuncionais dos tecidos, órgãos e sistemas do corpo humano.

Conteúdo:

Tecido epitelial I - Epitélio de revestimento.
Tecido epitelial II - Epitélio glandular.
Tecido conjuntivo I - Fibras e células.
Tecido conjuntivo II – Classificação e variedades.
Tecido adiposo
Tecido cartilaginoso
Tecido ósseo I
Tecido ósseo II – Ossificação
Tecido muscular I - Músculo estriado esquelético.
Tecido muscular II - Músculo cardíaco e liso.
Tecido neural I – SNC.
Tecido neural II – SNP e Meninges.
Sistema circulatório.
Células do sangue
Hematopoese.
Sistema linfoide.
Sistema digestivo I - Estrutura geral, estômago.
Sistema digestivo II –Intestinos.
Glândulas anexas do tubo digestivo.
Sistema respiratório.
Sistema urinário - Rins
Sistema urinário - Bexiga e vias urinárias.
Sistema endócrino.
Sistema reprodutor masculino.
Sistema reprodutor feminino I – Ovário
Sistema reprodutor feminino II- Útero e Mama.
Sistema tegumentar

Componente curricular: História da Medicina

Série: 1º

Carga Horária: 32

Ementa:

Noções de cosmologia e da origem do universo e da vida. História do desenvolvimento do pensamento humano, das ciências e da medicina em particular, desde a pré-história até nossos dias. Noções de Antropologia e da evolução das espécies. A origem do *Homo sapiens* na África e sua difusão pelos cinco continentes Considerações sobre a unidade do conhecimento humano e a Sociobiologia, com a cultura humana atual globalizada, mesclada pela vivência e experiência de todas as raças humanas.

Conteúdo:

Introdução ao curso. Conteúdo, modo de avaliação. O exercício da medicina, seu aprendizado, o papel do médico na sociedade. Relação médico-paciente. A profissão médica como arte.

O “Bing Bang” e a formação do universo, das estrelas e das galáxias. A via Láctea e o sistema solar, o aparecimento da terra. A idade do Universo, do sistema solar e da Terra. A descoberta do Universo pelos humanos desde o início da História até os dias atuais. A matéria bariônica e a e as quatro formas de energia conhecidas. A expansão acelerada do Universo e a matéria e a energia negras.

O início da vida na terra, a explosão cambriana e a evolução mesozóica. As destruições da vida e modificações da geografia terrestre há 225 milhões e há 55 milhões de anos. O aparecimento dos mamíferos e dos primatas. O surgimento dos homínidos: *Ardipithecus ramidus*, *Australopithecus afarensis* e *Homo erectus*. O *Homo sapiens neandhertalensis* e o *Homo sapiens sapiens*. A dimensão da vida humana no universo. As colisões da matéria no universo.

As características principais de desenvolvimento da cultura humana: o andar bípede, maior uso das mãos, garganta ampla capaz de produzir uma maior quantidade de sons, o domínio do fogo e artefatos de pedra. O assentamento dos humanos após a Era do Gelo. O povoamento da América com os mongóis pelo Estreito de Bering, os paleoíndios da América. Peter Lund e o homem de Lagoa Santa .

As primeiras civilizações no Crescente fértil e no Punjab. As primeiras cidades: Jericó, Ur, Çatal-Huyuk, Moenjo Daru e Harapa. A Mesopotâmia: cultura, escrita e Medicina. A epopéia de Gilgamés. Egito Antigo: Arquitetura, cultura, mumificação, vida após a morte e a medicina. O Papiro de Ebers e o de Smith. Os médicos Iwit e Imhotep.

As civilizações minoica e micênica. A Ilíada e a Odisséia de Homero. Os teatrólogos gregos. Sófocles e a peça Édipo Rei. O primeiro cientista Tales de Mileto. Outros filósofos: Pitágoras, Heráclito e Éfeso e a dialética, Demócrito e a teoria atômica. Os geniais Sócrates, Platão e Aristóteles. Alexandre e a expansão da cultura grega.

A medicina grega: Os templos de Asclépio e de Higéia. O início da medicina grega, as peças votivas, o templo na ilha de Cós. Hipócrates e os livros de medicina, o código de ética. O cérebro como sede da mente e receptor das sensações. A lógica aristotélica: imagem, idéia, juízo, silogismo e o sofisma

Alexandria. A biblioteca com seus milhares de exemplares. A destruição na época de Hipácia no século V dC e perda do maior acervo histórico e cultural da Antiguidade. Eratóstenes: geógrafo e matemático, o cálculo da circunferência da Terra. Euclides e a Geometria. Arquimedes de Siracusa: o cálculo infinitesimal, a imersão dos corpos no líquido, a alavanca. Ptolomeu e a distância do sol e da lua, a carta geográfica e a Terra como o centro do Universo. A medicina de Alexandria, Herófilo e a Anatomia, a descrição das artérias e veias. Os alunos de Alexandria: Cláudio Galeno e Lucas. A medicina romana: As mulheres médicas, Sorano de Éfeso e a ginecologia, Plínio o Velho, Cornélio Celso e a inflamação. Galeno, o médico de Marco Aurélio.

Idade Média: As invasões bárbaras, o cristianismo, o feudalismo. A expansão do Islã no século VI, a invasão dos trucos seljúcidas no século XI e as primeiras cruzadas, desencadeadas pelo papa Urbano II a pedido do Imperador bizantino Aleixo I. A invasão mongólica e o conhecimento da bússola, da pólvora e do papel pelos europeus por intermédio de Marco Polo e do neto de Gengis Khan, o imperador Hublai Kahn. A peste que dizimou a Europa no século XIV. A precária medicina europeia e a desenvolvida medicina árabe. Os médicos Al Razhes e Avicena na Pérsia e em Bagdá e os do Califado de Córdoba: Maimonides que foi médico de Saladino em Bagdá, Averroes e a filosofia aristotélica, o cirurgião Abulcasis e o médico e filósofo Avenzoar.

O surgimento das Universidades a partir do século XII: Paris, Montpellier, Oxford, Cambridge, Bolonha, Pádua, Salamanca e Coimbra. Alberto Magno e Tomás de Aquino em Paris. Robert Grosseteste e Roger Bacon em Oxford. A Escola de Medicina de Salerno, com Constantino Africanus e o Bispo Alfano. A anatomia em Bolonha com Mondino de Luzzi. O

diploma de medicina de Bolonha como édito do imperador Barabarruiva. Os livros dos médicos Guy de Chauliac, Henry de Mondeville Pedro de Montagnana.

Renascimento. Os artistas Michelângelo, Rafael e Leonardo da Vinci. Os descobrimentos na América, os pensadores Tomas More e Erasmo de Roterdan. A Reforma Protestante de Martinho Lutero e João Calvino. A imprensa de Gutemberg. Camões e as Lusíadas, Machiavel e o Príncipe. Copérnico e o heliocentrismo, Giordano Bruno e a Inquisição. Ticho Brhae. A medicina com Leoniceo, Francastoro, Paracelso e Fernel. A cirurgia com Ambroise Paré e a anatomia com Andreas Vesalius

12. SÉCULO XVII: O início da ciência. O empirismo inglês com Francis Bacon e John Locke e o racionalismo francês de Descartes. Leibniz e o cálculo infinitesimal. Pascal e a calculadora. Fermat e o teorema. A ciência com Galileu. Gilbert e o eletromagnetismo, Torriceli e a pressão atmosférica. Newton e a teoria gravitacional e a difração da luz. Willian Harvey e a circulação do sangue. Miguel Servet e a circulação pulmonar. Malpighi e os capilares. O microscópio de Lewenhock. Robert Hooke e a célula. Os médicos Thomas Willis e as doenças neurológicas. Sydenhan e a Coréia. Ramazzini e as doenças do trabalho e a cinchona introduzida na Europa.

Século XVIII: o Século das Luzes, dos direitos humanos, a Independência dos Estados Unidos e a Revolução Francesa. Tiradentes no Brasil. A Universidade de Leiden, Boerhave e o ensino médico com os doentes. Hoffman e o tônus muscular, John Pringle e a medicina militar. Stephen Hales e a descoberta da pressão arterial. Willian Heberden e a angina do peito. Auembrugger e a percussão. Morgagni e a patologia no órgãos, a patologia tissular de Bichat e os tecidos. A saúde pública de Guillotin. Os irmãos Hunter em Londres, John o cirurgião dos ferimentos de arma de fogo e o anatomista Willian, do atlas do útero grávido. A vacinação antivariólica de Jenner. Phillipe Pinel e a humanização da psiquiatria.

Século XIX: Darwin e a evolução. Mendel e a genética, Walter Fleming e os cromossomos. Charles Bell e a paralisia facial, Cooper e a cirurgia de hérnia inguinal, Sims e a ginecologia, Laennec e o estetoscópio, Magendie e a farmacologia, Claude Bernard e a fisiologia experimental. Ivan Pavlov e o reflexo condicionado. Charcot e a histeria. Thomas Addison e a suprarrenal, Thomas Hodgkin e o linfoma, Virchow a patologia celular e a tríade da coagulação intravascular. Roentgen e o Rx.

A anestesia: Horace Wells, Thomas Green Morton, D. John Warren e Charles Jackson e seus fins trágicos. O verdadeiro criador da anestesia: Dr. Crawford Long. Simpson e o clorofórmio. John Snow e a anestesia no parto. A infecção: A primeira cirurgia abdominal pelo Dr. Ephraim McDowell. A descoberta das bactérias por Pasteur. Semmelweis e Oliver Hendel e a infecção puerperal. Lister e a cirurgia asséptica. Carlos Finlay e a febre amarela.

A medicina brasileira até meados do século XX. A medicina indígena. Os primeiros médicos portugueses no século XVIII. A medicina dos barbeiros cirurgiões escravos e afrodescendentes livres. A origem miscigenada dos brasileiros, inicialmente com portugueses, índios e afrodescendentes, acrescidas no final do século XIX e início do XX com outros europeus e asiáticos. As primeiras escolas de medicina do Brasil na Bahia e no Rio de Janeiro, criadas por Don Pedro I. Os primeiros médicos brasileiros do século XIX. Os grandes médicos do início do século XX, como Oswaldo Cruz, Carlos Chagas, Vital Brasil, Emílio Ribas, Adolpho Lutz, Miguel Couto, Alípio Corrêa Neto, etc. Euríclides Zerbini, Hilton Rocha, Köberle, Rocha e Silva e outros grandes médicos da segunda metade do século XX.

A medicina no século XX.

Componente curricular: LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais)

Série: 1º

Carga Horária: 32

Ementa:

Noções linguísticas de LIBRAS; sistema de transcrição; tipos de frases em LIBRAS. Classificadores de LIBRAS, técnica de tradução da LIBRAS/ Português; técnicas.

Conteúdo:

Histórico das LIBRAS. Importância da comunicação para o ser humano. O alfabeto Manual e Expressões faciais. Os numerais, família e profissões. Locais de trabalho. Dias da semana, cores. Noções de tempo. Substantivos, verbos, advérbios e adjetivos. Animais e Materiais escolares. Casa e alimentos. Escola e sala de aula. Férias da família. Construção de frases.

Componente curricular: Língua Inglesa I

Série: 1º

Carga Horária: 64

Ementa:

Desenvolvimento da capacidade de expressar-se de forma oral e escrita na língua inglesa, com clareza e objetividade, a fim de possibilitar a competência comunicativa, por meio de funções sociais, estruturas e padrões sonoros da Língua Inglesa. Ênfase na comunicação interpessoal e expressão correta dos termos técnicos específicos, atendendo às especificidades acadêmico-profissionais da área médica e abordando aspectos sócio-culturais que permeiam a língua.

Conteúdo:

Emergency medicine. Accidents. Sports medicine. Obstetrics. Lay words and medical terms. Psychiatry. Geriatrics.

Componente curricular: Metodologia Científica

Série: 1º

Carga Horária: 32

Ementa:

Introdução aos fundamentos, modalidades e etapas da pesquisa e do trabalho acadêmico.

Conteúdo:

Procedimentos Didáticos (Leitura, análise de textos e seminários)
Reuniões científicas
Trabalhos científicos
Ética em pesquisa
Normas para referências bibliográficas

Componente curricular: Neuroanatomia

Série: 1º

Carga Horária: 64

Ementa:

Estudo teórico e prático da anatomia do Sistema Nervoso Central e Periférico nos aspectos macro e microscópicos relacionados às grandes síndromes clínicas neurológicas.

Conteúdo:

Filogênese, Embriologia e divisão do SNC
Macroscopia da medula espinhal e envoltórios
Macroscopia do tronco cerebral
Cerebelo: Macroscopia e divisões
Macroscopia do Telencéfalo (parte I)
Macroscopia do telencéfalo (parte II)
Meninges-Líquor
Vascularização do SNC e das meninges (parte I)
Vascularização do SNC (parte I I)
Nervos espinhais
Nervos cranianos (parte I)
Nervos cranianos (parte II)
Sistema nervoso autônomo
Estrutura da medula espinhal
Estrutura do bulbo
Estrutura da ponte
Estrutura mesencéfalo
Considerações anátomo- clínicas
Estrutura e funções do tálamo
Estrutura e funções núcleos da base e centro
Estrutura e funções do córtex cerebral
Áreas encefálicas relacionadas com as emoções
Grandes vias aferentes (parte I)
Grandes vias aferentes (parte II)
Grandes vias eferentes (parte I)
Grandes vias eferentes (parte II)

Componente curricular: Práticas Integradoras I

Série: 1º

Carga Horária: 64

Ementa:

Estudo integrado dos conteúdos dos componentes curriculares de Anatomia Humana, Biologia Celular e Molecular/Embriologia, Bioquímica, Histologia, Fisiologia e Neuroanatomia, Bioética, Metodologia Científica, Procedimentos em Saúde e Saúde Coletiva I.

Conteúdo:

Discussão de casos clínicos

Componente curricular: Procedimentos em Saúde

Série: 1º

Carga Horária: 32

Ementa:

Atendimento das necessidades básicas do ser humano com abordagem de procedimentos e condutas adequados de saúde visando o bem estar da pessoa atendendo as políticas de educação ambiental.

Conteúdo:

Biossegurança, noções de limpeza, lei 9795/99 e no decreto 4.281
 Esterilização e manuseio do material esterilizado
 Esterilização e manuseio do material esterilizado
 Noções de um Prontuário, Trabalho em equipe multiprofissional
 Relacionamento médico/ paciente
 Sinais vitais (pulso, respiração, temperatura)
 Pressão Arterial
 Medida antropométrica adulto
 Medida antropométrica criança
 Administração de medicação via oral, sublingual, oftálmica, otológica, cutânea
 Administração de medicação via parenteral
 Administração de medicação via parenteral (punção Venosa)
 Sondas nasogástricas, enterais e retais
 Sondas vesicais

Componente curricular: Saúde Coletiva I

Série: 1º

Carga Horária: 160

Ementa:

Conhecer o fenômeno saúde-agravo nos aspectos individual e coletivo. Introdução à saúde coletiva. Intervenção em saúde-agravo. Educação e práticas educativas, influência do ambiente na saúde da comunidade (Lei 9795/99 e no decreto 4.281). Interação com instituições, serviços de saúde e população. Mensuração e análise do fenômeno saúde-agravo aplicações na prática médica e emprego na saúde da população.

Conteúdo:

Introdução ao curso e à Bioestatística
 Mensuração da saúde Medidas em bioestatística, variáveis. Proporção, razão, tendência central.
 Separatrizes
 Medidas de dispersão
 Organização e a apresentação de dados: tabelas e gráficos
 A distribuição de Gauss ou normal 1
 A distribuição de Gauss ou normal 2
 Outros tipos de distribuição: binomial e Poisson
 Testes de hipóteses
 Associação
 Regressão
 Condição de vida e saúde.
 Saúde enquanto fenômeno social: Saúde e Sociedade.
 Produção da saúde e do agravo – modelo biomédico, tríade ecológica, história natural das doenças, campo da saúde, modelo sistêmico.
 Fenômeno saúde-agravo e Sistema Único de Saúde: Atenção à saúde: Modelo assistencial do SUS.
 Integralidade da Atenção: promoção da saúde; prevenção, recuperação e reabilitação da doença.
 Organização da Atenção à Saúde: Atenção primária, secundária e terciária
 Qualidade de vida, promoção da saúde e prevenção de agravos.

Qualidade de vida e saúde: educação, habitação, aspectos sociais e econômicos, transportes, acesso a serviços, etc.

Meio Ambiente e saúde: Ambiente sustentável; o ambiente humano.

Degradação ambiental e seus efeitos sobre a saúde. Ecologia, Saúde e Biossegurança.

Fatores ambientais: Água, ar clima, vetores.

Noções de saneamento: água, esgoto e lixo.

Saúde e trabalho

Educação em saúde: fundamentos teóricos, bases conceituais e legais.

Metodologias e diretrizes em educação em saúde

Estruturação das atividades em Educação em saúde e atenção primária – promoção da saúde.

Prioridades em Educação em saúde

Ações de educação em acidentes e violências

Ações de educação em saúde da criança

Ações de educação em saúde do adolescente

Ações de educação em saúde do adulto

Ações de educação em saúde do homem.

Ações de educação em saúde da mulher

Ações de educação em saúde do idoso

Ações de educação em saúde em Saúde do trabalhador.

2º Ano

Componente curricular: Bases da Técnica Cirúrgica

Série: 2º

Carga Horária: 96

Ementa:

Noções teórico-prática de técnicas operatórias em Cirurgia Geral com desenvolvimento da habilidade manual na execução de manobras cirúrgicas com uso de animal de experimentação.

Conteúdo:

Introdução: Ambiente cirúrgico

História da Cirurgia

Risco cirúrgico e preparo pré-operatório

Resposta endócrino metabólica ao trauma 1

Resposta endócrino metabólica ao trauma 2

Choque em cirurgia

Infecção em cirurgia

Equipe cirúrgica

Técnica asséptica (esterilização, assepsia e antisepsia) 2

Cicatrização

Ferimentos de partes moles e Cicatrização

Anatomia aplicada – vias de acesso 1

Anatomia aplicada – vias de acesso 2

Apresentação de vídeos de técnica cirúrgica

Acesso venoso

Diérese

Hemostasia em cirurgia

Síntese

Material de síntese - fios

Material de síntese - agulhas e grampeadores
 Enxertos e retalhos
 Curativos
 Via aérea cirúrgica e drenagem de tórax
 Princípios de videocirurgia
 Princípios de anestesiologia local
 Sondas e drenos
 Atendimento inicial ao politraumatizado 1
 Atendimento inicial ao politraumatizado 2
 Relação médico-paciente

Componente curricular: Fisiologia II

Série: 2º

Carga Horária: 224

Ementa:

Metabolismo de H₂O e eletrólitos. Fisiologia renal. Noções de equilíbrio ácido-básico. Fisiologia do sistema endócrino e reprodutor. Fisiologia dos sistemas cardiovascular e respiratório. Fisiologia da coagulação sanguínea. Fisiologia do sistema nervoso. Fisiologia do sistema digestivo.

Conteúdo:

Introdução à Fisiologia do Sistema Endócrino: topografia das glândulas, conceitos, estrutura química dos hormônios, síntese, armazenamento e secreção dos hormônios, transporte dos hormônios, mecanismo de ação dos hormônios.

Grandes áreas da Medicina. O que é Fisiologia?

Claude Bernard- Meio interno – Homeostasia- Apresentação do programa da disciplina.

Fisiologia Respiratória – revisão da anatomia vias aéreas e pulmão

Fisiologia do Hipotálamo Endócrino e Hipófise: anatomia do hipotálamo e hipófise; funções hipotalâmicas; neurônios peptidérgicos; hormônios hipotalâmicos e seus efeitos biológicos;

Distribuição de H₂O no organismo: H₂O corporal total, VIC , VEC, Líquido intersticial, plasma e componentes do terceiro espaço.

Fisiologia Respiratória – revisão da anatomia vias aéreas e pulmão

Fisiologia Respiratória – difusão gasosa

Fisiologia do Pâncreas Endócrino: anatomia e histologia pancreática; hormônios pancreáticos; síntese dos hormônios pancreáticos, mecanismo de ação dos hormônios pancreáticos

Balço de Na⁺ e Controle do VEC. Soluções de NaCl: isotônica (soro fisiológico) , hipotônicas e hipertônicas.

Fisiologia Respiratória – difusão gasosa

Fisiologia do Pâncreas Endócrino: efeitos biológicos dos hormônios pancreáticos; integração do metabolismo energético; afecções pancreáticas.

Distúrbios do VEC e da osmolaridade – Aspectos clínicos e laboratoriais

Fisiologia Respiratória – relação ventilação/perfusão

Distúrbios do VEC e da osmolaridade – Aspectos clínicos e laboratoriais

Metabolismo da Glicose

Osmolaridade e tonicidade de soluções biológicas

Fisiologia das Adrenais: anatomia e histologia; hormônios supra-

Calculo do RFG: C inulina

Calculo do FRP: C diodrast ou PAH

Fisiologia da Reprodução: fertilização do óvulo; implantação do blastocisto; nutrição do embrião; funções da placenta; hormônios maternos na gravidez.

Controle do VEC

Balanco de Na⁺ no organismo

Desidratação e hiperhidratação

Participação renal no controle do renais; metabolismo dos hormônios; regulação da secreção

Fisiologia Respiratória – transporte de gases

Balanco hídrico e regulação da temperatura corporal

Fisiologia Respiratória – transporte de gases

Normotermia, hipotermia, hipertermia e febre.

Febre de origem indeterminada (F O I)

Fisiologia Respiratória – complacência e resistência pulmonar – mecânica respiratória

Fisiologia do Aparelho Reprodutor Masculino: anatomia; gônadas masculinas; características morfofuncionais dos testículos; espermatogênese; efeitos biológicos dos hormônios sexuais masculinos; andropausa masculina

Fisiologia Renal: Formação de urina.

Funções gerais do rim. Fluxo sanguíneo renal e fluxo renal plasmático.

Fisiologia Respiratória – controle da respiração

Fisiologia Renal: Formação de urina.

Funções gerais do rim. Fluxo sanguíneo renal e fluxo renal plasmático.

Fisiologia Respiratória – controle da respiração

Fisiologia do Aparelho Reprodutor Feminino: anatomia; gônadas femininas; características morfofuncionais dos ovários;

Equação geral da formação de urina - Ritmo de filtração glomerular (RFG) – Reabsorção tubular – Secreção tubular

Fisiologia do Aparelho Reprodutor Feminino: anatomia; gônadas femininas; características morfofuncionais dos ovários;

Equilíbrio ácido-básico

Equação geral da formação de urina - Ritmo de filtração glomerular (RFG) – Reabsorção tubular – Secreção tubular

Fisiologia do Aparelho Reprodutor Feminino: ciclo menstrual feminino; efeitos biológicos dos hormônios sexuais femininos; menopausa feminina.

Clearance” Renal

VEC

Fisiologia gastrointestinal - estrutura do TGI

Participação renal no controle da PO dos líquidos do organismo

Introdução à Fisiologia do Sistema Nervoso. Células Nervosas: tipos, características histológicas, propriedades Divisão Anátomo-funcional e principais funções do S

Fisiologia gastrointestinal - Inervação do TGI

Tronco Encefálico: relações anátomo-fisiológicas; formação reticular; sistema reticular ativador ascendente; núcleos e tratos de bulbo, ponte e mesencéfalo; funções do bulbo, ponte e mesencéfalo; núcleos vitais: respiratório e cardiovascular

Fisiologia cardiovascular

Princípios básicos de dinâmica dos fluidos: pressão- fluxo – resistência

Tronco Encefálico: relações anátomo-fisiológicas; formação reticular; sistema reticular ativador ascendente; núcleos e tratos de bulbo, ponte e mesencéfalo; funções do bulbo, ponte e mesencéfalo; núcleos vitais: respiratório e cardiovascular.

Fisiologia cardiovascular

Princípios básicos de dinâmica dos fluidos: pressão- fluxo – resistência

Princípios da hemodinâmica na circulação e circulação pulmonar

Ciclo cardíaco

Diencéfalo: relações anátomo-funcionais; divisão do diencéfalo; funções do tálamo; funções do subtálamo; funções do hipotálamo; funções do epitálamo
Regulação da atividade cardíaca – Débito cardíaco e Ciclo cardíaco
Regulação da pressão arterial
Telencéfalo. Funções Superiores do Sistema Nervoso
Noções de eletrofisiologia de células excitáveis: PTR e PTA.
Representação vetorial da atividade elétrica do coração
Noções de eletrofisiologia de células excitáveis: PTR e PTA.
O eletrocardiograma de inscrição direta – Derivações do plano frontal – sistema hexa-axial
Telencéfalo. Funções intelectuais do cérebro
O eletrocardiograma de inscrição direta – Derivações do plano frontal – sistema hexa-axial
Sistema Nervoso Periférico Somático Motor: controle superior da função motora. (Cerebelo)
Telencéfalo. Mecanismos comportamentais e motivacionais do cérebro
Telencéfalo. Estado de atividade cerebral: sono, ondas cerebrais, epilepsia e psicoses

Componente curricular: Genética Médica

Série: 2º

Carga Horária: 64

Ementa:

Organização dos genomas. Fluxo da informação genética. Controle da expressão gênica. Bases Cromossômicas da Hereditariedade. Herança Mendeliana. Fundamentos da genética médica básica. Desenvolvimento do raciocínio genético clínico com a aplicação da propedêutica da especialidade. Estratégias de intervenção visando à prevenção primária, secundária e terciária das doenças genéticas.

Conteúdo:

Regulação da transcrição
Tradução e Mutações
Padrões de Herança
Distúrbios Monogênicos I: Herança Autossômica Dominante
Distúrbios Monogênicos II: Herança Autossômica Recessiva
Hemoglobinopatias
Distúrbios Monogênicos III: Herança Ligada ao X dominante e recessiva
Padrões não clássicos de herança monogênica
Estrutura dos cromossomos
Técnicas de Bandejamento
Rearranjos Balanceados e não balanceados
Trissomias e monossomias
Distúrbios Citogenéticos I: aberrações dos cromossomos autossômicos
Distúrbios Citogenéticos II: aberrações dos cromossomos sexuais
Herança Multifatorial I: conceito e classificação
Erros Inatos do Metabolismo
Imunohistoquímica
Projeto Genoma Humano Transgênico
Terapia Gênica Farmacogenética
Epigenética
Aconselhamento Genético

Componente curricular: Imunologia Básica

Série: 2º

Carga Horária: 64

Ementa:

Papel do Sistema Imunológico na homeostasia. Imunidade inata e adquirida. Inflamação. Imunógenos e antígenos. Estrutura e função dos anticorpos. Bases genéticas da estrutura de anticorpos. Teoria da seleção clonal. Tolerância Imunológica. Antígenos de histocompatibilidade. Citocinas. Ativação da resposta imune e mecanismos de controle. Sistema do Complemento. Mecanismos imunológicos na defesa contra agentes infecciosos. Métodos utilizados em Imunologia Clínica e Experimental.

Conteúdo:

Introdução – Imunidade inata e adquirida (conceito)
 Fagocitose – natural e opsonização. Células fagocitárias. Papel do macrófago na imunidade inata e na adquirida
 Órgãos do SI – estrutura e função. Circulação linfática.
 Anticorpos - funções biológicas - Classe de anticorpos – características
 Sistema de complemento – efeitos biológicos da ativação do complemento
 Imunógenos e antígenos – propriedades, epitopos, reatividade cruzada, adjuvantes
 Resposta imune específica – receptores de linfócitos -Teoria da seleção clonal – Células de memória – resposta imune primária e secundária
 Ontogenia e diferenciação de linfócitos T e B
 Geração de diversidade – recombinação genética
 Ativação da resposta imune – apresentação do antígeno ao linfócito T – APCs - antígenos exógenos e endógenos
 MHC e seu papel na resposta imune
 Paradigma Th1 / Th2 / Treg
 Imunologia das infecções virais
 Imunologia das infecções bacterianas

Componente curricular: Língua Inglesa II

Série: 2º

Carga Horária: 64

Ementa:

Consolidação da capacidade de expressar-se de forma oral e escrita na língua inglesa, com clareza e objetividade, a fim de possibilitar a competência comunicativa, por meio de funções sociais, estruturas e padrões sonoros da Língua Inglesa. Ênfase na comunicação interpessoal e expressão correta dos termos técnicos específicos, atendendo às especificidades acadêmico-profissionais da área médica e abordando aspectos sócio-culturais que permeiam a língua.

Conteúdo:

Dermatology. Surgery. Cardiology. Talking to an anxious partner, giving advice and coaxing, competition. Respiratory medicine. Technology.

Componente curricular: Microbiologia

Série: 2º

Carga Horária: 96

Ementa:

Fungos, bactérias e vírus: fundamentos de morfologia, fisiologia, genética e taxonomia. Agentes infecciosos prevalentes: interação com hospedeiro e mecanismo de patogenicidade. Métodos de controle e profilaxia de doenças infecciosas.

Conteúdo:

Fundamentos de microbiologia básica e clínica
Citologia microbiana e Diagnóstico laboratorial
Controle de microrganismos
Antibióticos
Cocos Gram positivo: *Staphylococcus* sp, *Streptococcus* sp
Morfologia e Identificação
Estrutura antigênica
Toxinas e enzimas
Patogenia
Manifestações Clínicas
Diagnóstico laboratorial de cocos Gram positivos
Cocos Gram positivo: *Staphylococcus* sp, *Streptococcus* sp
Morfologia e Identificação
Estrutura antigênica
Toxinas e enzimas
Patogenia
Manifestações Clínicas
Diagnóstico laboratorial de cocos Gram positivos
Neisseria gonorrhoeae
Uretrites e vulvovaginites específica:
Inespecíficas:
Neisseria meningitidis
Encefalite epidêmica:
Meningites
Micobactérias de Importância Médica
Tuberculose e Lepra
Bactérias Anaeróbias Gram positivos e Gram negativos
Fisiologia e Condições de Crescimento.
Patogenia
Diagnóstico microbiológico das bactérias anaeróbias formadoras de esporos – coloração Wirtz-Conklin
Espiroquetas e outros microrganismos espiralados
Infecções por bactérias espiraladas
Diagnóstico microbiológico – coloração Fontana-Tribondeaux
Introdução a Micologia
Classificação dos fungos
Métodos de isolamento e identificação de fungos
Micologia 1 Introdução a Micologia
Micoses superficiais e cutâneas
Micoses subcutânea e profunda

Componente curricular: Parasitologia**Série:** 2º**Carga Horária:** 96**Ementa:**

Parasitoses humanas. Aspectos morfológicos dos agentes etiológicos e vetores. Ciclo biológico, mecanismos de transmissão, patogenia, sintomatologia, diagnóstico clínico e laboratorial, tratamento, epidemiologia e profilaxia das principais protozooses e helmintoses humanas.

Artrópodes de interesse médico.

Perspectivas atuais de controle das parasitoses humanas.

Conteúdo:

Introdução à Parasitologia. Esquistossomose I.

Esquistossomose II / Fasciolose / Himenolepíase.

Teníase.

Cisticercose.

Ascaridíase.

Tricuríase. Enterobíase.

Estrongiloidíase. Ancilostomose.

Larva Migrans Cutânea. Larva Migrans Visceral. Filariose I.

Filariose II / Larva Migrans Ocular / Revisão Prova Teórica II.

Introdução à Protozoologia. Leishmaniose Visceral.

Leishmaniose Visceral.

Leishmaniose Cutânea.

Doença de Chagas.

Malária.

Toxoplasmose.

Tricomoniase / Amebíase.

Giardíase / Criptosporidiose.

Componente curricular: Patologia I**Série:** 2º**Carga Horária:** 160**Ementa:**

Processos patológicos básicos possíveis de ocorrência no corpo humano, relação entre as causas, o desenvolvimento e as conseqüências dos mesmos, com ênfase nos aspectos anatomo-patológicos e fisiopatológicos.

Estudo das causas, mecanismos de formação, morfologia e fisiopatologia das doenças localizadas nos diversos órgãos e sistemas. Correlação com as manifestações clínicas. Técnicas de exames utilizadas em anatomia patológica.

Conteúdo:

Conceito de Saúde e Doença

Estudo das alterações circulatórias

Lesões celulares reversíveis e irreversíveis

Estudo da inflamação

Reparo e regeneração
Patologia geral da aterosclerose
Distúrbios da pigmentação
Calcificações patológicas
Distúrbios do crescimento e do desenvolvimento
Neoplasias
Patologia do sistema cardiovascular
Patologia do sistema respiratório
Patologia do sistema genital feminino
Patologia do sistema genital masculino

Componente curricular: Práticas Integradoras II

Série: 2º

Carga Horária: 64

Ementa:

Estudo integrado dos componentes curriculares básicos de Fisiologia, Genética Médica, Imunologia Básica, Microbiologia e Patologia para aplicação clínica.

Conteúdo:

Sistema respiratório
Sistema cardiovascular
Sistema renal
Sistema endócrino

Componente curricular: Psicologia Médica

Série: 2º

Carga Horária: 48

Ementa:

Visão geral do desenvolvimento humano, aspectos emocionais, afetivos e cognitivos. Visão sistematizada da Psicologia Médica, mecanismos de defesa e sintomas com ênfase nos momentos da enfermidade e hospitalização. Formação de conduta humanística e ética. Sensibilização para o exercício do relacionamento médico x paciente

Conteúdo:

Conceituação de Psicologia Médica
Psicologia do Desenvolvimento Infantil e do adolescente
Psicologia do desenvolvimento do adulto
Psicologia do envelhecimento
Compreensão psicodinâmica do Ser humano
Relação médico-paciente: adesão e manutenção e a subjetividade na prática da medicina
Saúde Mental e Estruturação Psicopatológica- Classificação das doenças mentais
O paciente e a hospitalização.
Ansiedade e Estresse Emocional
Introdução à Psicossomática – O sintoma e a doença como forma e símbolo da comunicação
Os transtornos psicossomáticos
A simbologia da doença – apresentação de casos

Sufrimento e dor
Morte – um eterno aprendizado

Componente curricular: Saúde Coletiva II

Série: 2º

Carga horária: 224

Ementa:

Distribuição, frequência e determinantes do fenômeno saúde-agravo na População. Pesquisa em saúde. Saúde e sociedade. Determinação social da saúde e dos agravos. Intervenção sobre os fenômenos da saúde e do agravo junto aos serviços de saúde e à população.

Conteúdo:

Conceito de Epidemiologia
Representação da saúde-agravo
Epidemiologia descritiva
Transição demográfica e epidemiológica
Associação Causal
Epidemiologia analítica
Estudos observacionais e experimentais
Testes estatísticos em epidemiologia
Testes diagnósticos
Erro em epidemiologia
A vigilância epidemiológica
Indivíduo e sociedade; prática médica como relação social.
A construção social do indivíduo
Interação social
Instituições médicas na modernidade.
As novas tecnologias médicas e o corpo
A Medicina e o corpo
A biopolítica e as instituições médicas no Brasil.
Meio ambiente e suas implicações para a saúde
Meio Ambiente sustentável, rede de cuidados e Atenção primária à saúde.
Saúde ambiental, estratégia de saúde da família e território.
Ocupação urbana e moradia
Água, saneamento, zoonoses,
Qualidade do ar.
Destino de resíduos sólidos no território adscrito.

Componente curricular: Semiologia I

Série: 2º

Carga horária: 64

Ementa:

Anamnese; semiotécnica dos principais sinais e sintomas; técnica de abordagem ao paciente; relação médico-paciente.

Conteúdo:

Roteiro de Anamnese
Queixa principal e história da doença atual
História patológica pregressa e familiar
História Fisiológica e Social
Interrogatório dirigido
Anamnese no paciente idoso
Dor
Manifestações Cardíacas
Manifestações respiratórias
Manifestações genito urinárias
Manifestações digestivas
Febre

3º Ano

Componente curricular: Anatomia Clínica

Série: 3º

Carga Horária: 144

Ementa:

Estudo da anatomia aplicado à clínica. Anatomia macroscópica e imagenologia dos aparelhos e sistemas normais e nas doenças mais prevalentes.

Conteúdo:

Anatomia clínica da cabeça e pescoço
Ossos, músculos e nervos
Cabeça e pescoço: artérias, veias
Drenagem linfática
Estruturas viscerais da cabeça e pescoço
Inervação Visceral
Vias aéreas superiores
Membro inferior: Músculos e nervos / plexo braquial
Membro inferior: artérias, veias e drenagem linfática
Membro superior: músculos e nervos
Membro superior: artérias, veias
Drenagem linfática
Parede torácica
Coração. Irrigação. Drenagem venosa, complexo estimulante
Grandes vasos e Mediastino
Mamas
Diafragma
pleura e pulmões
Vias aéreas inferiores
Drenagem linfática
Procedimentos invasivos torácicos
Parede abdominal e peritônio
Hérnias da parede abdominal e inguinal
Vísceras ocas. Estômago e duodeno
Vísceras maciças. Baço, rins e pâncreas

Fígado e vias biliares
 Intestino delgado
 intestino grosso
 Anastomoses porto sistêmicas
 Bexiga, Reto e canal anal
 Períneo
 Sistema reprodutor feminino
 Sistema reprodutor masculino

Componente curricular: Imunologia Médica

Série: 3º

Carga horária: 64

Ementa:

Imunopatologia: reações de hipersensibilidade imunológica. Autoimunidade: teorias e principais patologias autoimunes. Imunodeficiências. AIDS. Resposta imune aos transplantes. Imunoprofilaxia: princípios de vacinas e soros. Alergia: mecanismos, principais doenças alérgicas, diagnóstico e tratamento. Intervenção sobre o Sistema Imune: principais fármacos com ação sobre o SI. Imunobiológicos. Imunoterapias.

Conteúdo:

Reações de hipersensibilidade tipo I, II, III e IV. Video “Guerra Fria”
 Farmacologia do Sistema Imune: anti-histamínicos e outros anti-inflamatórios
 Corticoesteróides na prática clínica.
 Imunossupressores
 Alergia clínica - introdução
 Rinite alérgica
 Asma brônquica
 Alergia dermatológica: dermatite atópica e urticárias.
 Imunodeficiências
 AIDS
 Imunoprofilaxia: vacinas e soros
 Introdução ao estudo das doenças autoimunes: tolerância e quebra da tolerância
 Doenças auto-imunes: etiologia, critérios, mecanismos.
 Imunologia dos transplantes: antígenos de histocompatibilidade, critérios para seleção de doadores
 Transplante renal – experiência clínica
 Transplante de medula óssea
 Alergia a medicamentos: mecanismos, manifestações e drogas mais freqüentemente implicadas.

Componente curricular: Farmacologia

Série: 3º

Carga Horária: 160

Ementa:

Princípios da Farmacocinética, Farmacodinâmica, Orientações, Base da Terapêutica Clínica e Principais interações medicamentosas.

Sistema Nervoso Central, Sistema Nervoso Autônomo e Periférico, Autacóides, Drogas Cardiocirculatórias, Diuréticos, Drogas de ação no Sistema Reprodutor, Digestivo e Respiratório, Drogas de ação local, Antiparasitários, Antibióticos, Antineoplásicos, Hormônios e Antagonistas Hormonais, Noções Toxicologia e Normas de Prescrições.

Conteúdo:

Drogas socialmente permitidas e as utilizadas com maior frequência pelos seres humanos:

Álcool, Fumo, Maconha e Cocaína. (parte I)

Drogas socialmente permitidas e utilizadas com maior frequência: Álcool, Fumo, Maconha e Cocaína. (parte II)

Introdução ao estudo da Farmacologia

Farmacologia Básica e áreas da Farmacologia

Formas farmacêuticas e vias de administração

Índices de segurança: DE50 e DL50. Cálculo da DE50 e da DL50. Conceitos básicos.

Grupo de Estudos sobre Farmacologia Básica

Princípios Gerais de Farmacocinética e Farmacodinâmica.

Farmacocinética: compartimentos e barreiras celulares

Vias de administração e Absorção de drogas

Conceitos de Distribuição das drogas no organismo

Conceitos de Redistribuição e Metabolismo das drogas

Excreção de drogas

Grupo de Estudos sobre a Farmacocinética das drogas

Farmacodinâmica: Receptores, Estruturas e Regulações moleculares

Grupo de Discussão sobre Receptores

Farmacodinâmica: Curvas de dose-efeito. Eficácia e Potência.

Revisão de anátomo-fisiologia renal

Interação de drogas: Sinergismos e Antagonismos

Diuréticos osmóticos

Biodisponibilidade, Volume de distribuição e Meia-vida das drogas I

Biodisponibilidade, Volume de distribuição e Meia-vida das drogas II

Inibidores de anidrase carbônica e poupadores de potássio

Grupo de Estudos sobre a importância da Farmacocinética para o médico

Diuréticos Tiazídicos e diuréticos de alça

Preparações Farmacêuticas e vias de administração

Digitálicos

Grupo de Estudo sobre Farmacodinâmica

Noções de Eletrofisiologia cardíaca e as principais arritmias Cardíacas

Avaliação do efeito de drogas nos humanos– Efeito placebo

Antiarrítmicos I

Introdução à Farmacologia dos Autacóides: Histamina e Anti-histamínicos

Antiarrítmicos II

Estudo dirigido sobre Prostaglandinas na Terapêutica

Anti-hipertensivos

Serotonina e Polipeptídeos vasoativos

Antianginosos

Antiácidos, antifiséticos e Anti-eméticos

Efeito de Anti-histamínicos bloqueadores H1

Revisão de anatomia e fisiologia do Sistema Nervoso Autônomo

Receptores Adrenérgicos e Colinérgicos

Drogas Adrenérgicas

Drogas Anti-adrenérgicas

Drogas Colinérgicas e Anticolinérgicas

Hipno-analgésicos
 Broncodilatadores
 Anti-inflamatórios não esteróides
 Grupo de Estudos = Analgésicos em geral, antitérmicos e anti-inflamatórios
 Corticosteróides
 Grupos de Discussão sobre Antiinflamatórios Esteróides e não esteroides
 Farmacologia dos Antibióticos e Quimioterápicos
 Sulfas, Penicilinas, Cefalosporinas, Aminoglicosídeos e demais antibióticos
 Antifúngicos, Antiviróticos
 Grupo de Estudos sobre Antibióticos
 Hormônios da Reprodução
 Anticoncepcionais
 Ocitócicos e Uterotônicos
 Insulinas e hipoglicemiantes orais
 Estudo da Coagulação Sangüínea: Coagulantes
 Anticoagulantes Anti-agregantes plaquetários fibrinolíticos
 Anestésicos Gerais Inalantes
 Anestésicos Gerais Intravenosos I
 Anestésicos Gerais Intravenosos II
 Anestésicos Locais
 Relaxantes musculares esqueléticos
 Revisões do tema necessário reforço I
 Revisões do tema necessário reforço II

Componente curricular: Medicina Legal e Deontologia

Série: 3º

Carga Horária: 64

Ementa:

Conhecimentos fundamentais teóricos e práticos do estudo das Ciências Forenses e da traumatologia aplicadas à medicina. Estudo da Deontologia Médica. Direitos humanos.

Conteúdo:

Importância. Histórico. Divisão didática. Perícias e peritos.
 Documentos Médicos Legais
 Traumatologia Médico Legal – Mecânicas
 Traumatologia Médico Legal – Físicas
 Traumatologia Médico Legal – Químicas
 Traumatologia Médico Legal – Físico-Químicas
 Traumatologia Médico Legal – Bioquímicas/Biodinâmicas
 Traumatologia Médico Legal – Mistas
 Lesões corporais sob o ponto de vista jurídico
 Casamento, separação e divórcio
 Sexologia criminal
 Embriaguês alcoólica
 Toxicofilias
 Tanatologia
 Imputabilidade penal e capacidade civil
 Novo código de Ética Médica
 Prontuário Médico

Diceologia Médica
Direitos Humanos

Componente curricular: Patologia II

Série: 3º

Carga Horária: 80

Ementa:

Processos patológicos básicos possíveis de ocorrência no corpo humano, relação entre as causas, o desenvolvimento e as conseqüências dos mesmos, com ênfase nos aspectos anatomo-patológicos e fisiopatológicos.

Estudo das causas, mecanismos de formação, morfologia e fisiopatologia das doenças localizadas nos diversos órgãos e sistemas. Correlação com as manifestações clínicas. Técnicas de exames utilizadas em anatomia patológica.

Conteúdo:

Patologia do sistema digestório

Patologia das glândulas anexas do sistema digestório

Patologia do sistema urinário

Patologia do sistema endócrino

Patologia do sistema nervoso central

Componente curricular: Práticas Integradoras III

Série: 3º

Carga Horária: 64

Ementa:

Estudo integrado dos componentes curriculares de Farmacologia, Patologia, Clínica Médica e Cirúrgica para aplicação na formação do médico generalista.

Conteúdo:

Afecções mais prevalentes em Clínica Médica

Afecções mais prevalentes em Clínica Cirúrgica

Terapêutica farmacológica aplicada.

Alterações anátomo-patológicas.

Componente curricular: Saúde Coletiva III

Série: 3º

Carga Horária: 224

Ementa:

Administração e organização da saúde no Brasil. Gestão e planejamento em saúde. Saúde da Família como estratégia da Atenção Primária em Saúde. Políticas de saúde. Sustentabilidade e segurança do Meio ambiente do trabalho e saúde do trabalhador (lei 9795/99 e no decreto 4.281).

Conteúdo:

APS: Territórios, rede de atenção, necessidades de saúde.
 Saúde da Família – Estratégia para organização da Atenção Primária em Saúde
 Princípios da ESF.
 O trabalho em equipe.
 A participação social
 Atendimento domiciliar
 Saúde da família e os ciclos da vida.
 O Estado e as Políticas Públicas
 Origens dos paradigmas sanitários
 Evolução da Saúde no Brasil
 Saúde na constituição brasileira
 Leis orgânicas da saúde
 O Sistema Único de saúde: Evolução e situação atual
 SUS: Princípios e Diretrizes
 Organização dos serviços de saúde no SUS
 Histórico do processo Trabalho-Saúde-Doença;
 Principais conceitos usados em saúde do trabalhador;
 Aspectos básicos da legislação trabalhista relacionada à saúde e segurança do trabalho;
 Meio ambiente e trabalho;
 Saúde Ambiental e saúde do trabalhador.
 Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador
 Avaliação de riscos ocupacionais - Monitoramento ambiental
 A Avaliação de indicadores de exposição e efeito - Monitoramento biológico;
 Principais determinantes do processo saúde-doença dos trabalhadores;
 Introdução à toxicologia ocupacional;
 Acidentes do Trabalho - Epidemiologia e conduta;
 Proteção do trabalhador, a mulher trabalhadora, o trabalho do menor e do idoso, o portador de deficiência e o trabalho. Saúde do médico;
 Principais agravos à saúde relacionados ao trabalho.

Componente curricular: Semiologia II

Série: 3ª

Carga Horária: 352

Ementa:

Anamnese e introdução ao exame físico da criança, do adulto, da mulher e do idoso.
 Semiotécnica dos principais sinais e sintomas. Manobras e técnicas de exame dos aparelhos e sistemas; semiologia das afecções mais frequentes, métodos complementares de diagnóstico.
 Fisiopatologia das principais afecções.

Conteúdo:

Exame físico
 Paciente idoso
 Ectoscopia
 Fascie
 Cianose
 Pele e fâneros
 Atitudes no leito
 Atitudes fora do leito

Gânglios
Marcha
Movimentos Involuntários
Circulação Colateral
Exame Físico de cabeça
Crânio e Face
Boca
Pescoço
Ciclo Cardíaco
Inspeção do precórdio
Palpação do Precordio
Primeira Bulha
Segunda Bulha
Terceira bulha
Quarta bulha
Clic
Estalido
Mecanismo de formação dos sopros
Características semiológicas dos sopros
Sopros ejetivos
Sopros Sistólicos Regurgitantes
Sopros Diastólicos de Enchimento
Sopros Diastólicos de Regurgitação
Sopros contínuos
Vertigem
Inspeção estática do tórax
Inspeção dinâmica do tórax
Palpação torácica
Percussão torácica
Ausculta Pulmonar
Tipos respiratórios
Derrame Pleural
Condensação Pulmonar
Tosse e expectoração
Pneumotórax
Enfisema Pulmonar
Dores Torácicas
Hemoptise
Líquido Pleural
Atelectasia Pulmonar
Topografia Abdominal
Inspeção do Abdome
Palpacao Abdominal
Semiologia do Fígado
Semiologia do Baço
Palpação dos Rins
Ascite
Líquido Ascítico
Hernias
Abdome Agudo Inflamatorio
Abdome Agudo Perfurativo
Hemorragia Digestiva Alta

Cirrose
Pancreatite
Hemorragia Digestiva Baixa
Úlcera Péptica
Diarreia
Anamnese ginecológica
Exame genitais internos
Anatomia e embriologia genital
Ciclo menstrual
Distúrbios menstruais e sangramentos genitais
Menopausa e climatério
Dor, prolapsos e síndrome pré-menstrual
Corrimentos e infecções genitais; disfunções sexuais
Exames complementares na saúde da mulher
Consulta pediátrica
Anamnese da criança
Exame físico
Bases do crescimento infantil
Desenvolvimento

4º Ano

Componente curricular: Clínica Cirúrgica I

Série: 4º

Carga horária: 176

Ementa:

Conhecimento, diagnóstico, tratamento e prognóstico das afecções prevalentes do sistema ocular, orelha, nariz e garganta, esôfago, ossos, músculos, ligamentos, articulações, parede abdominal, cavidade peritoneal e do sistema vascular. Atendimento geral de paciente politraumatizado e vítima de queimaduras.

Conteúdo:

Pré e Pós-operatório
Ferida Operatória
Cirurgia Ambulatorial
Parede Abdominal (hérnias)
Esôfago
Estômago
Intestino Delgado
Pâncreas e Baço
Fígado, Vesícula e Vias Biliares
Princípios da Cirurgia Vascular e Angiologia
Anatomia e Embriologia
Fisiologia da visão
Semiologia oftalmológica
Erros de refração
Pálpebras e sistema lacrimal
Conjuntiva

Córnea esclera
Cristalino
Glaucoma
Retinopatia diabética
Retinopatia Hipertensiva
DMRI, maculopatia por cloroquina
Motilidade ocular/Estrabismo
Doenças sistêmicas com implicações oftalmológicas
Traumas e urgências
Semiologia Otorrinolaringológica
Rinopatias
Sinusopatias
Apnéia do sono e hipertrofia adeno-amigdaliana
Doenças do ouvido externo
Doenças do ouvido médio
Epistaxes e corpos estranhos
Introdução ao estudo Ortopedia e Traumatologia.
Fraturas e Luxações conceitos gerais.
Métodos de Tratamento em Traumatologia.

Componente curricular: Clínica Cirúrgica II

Série: 4º

Carga Horária: 160

Ementa:

Fundamentação de princípios básicos em Clínica Cirúrgica e Anestésica. Elaboração de conhecimentos essenciais de Semiologia, Propedêutica e Terapêutica para o preparo pré-operatório básico e especial em pacientes cirúrgicos complexos ou graves. Complicações pós-operatórias e medidas profiláticas e terapêuticas. Infecções cirúrgicas e profilaxia com antibióticos. Análise e conscientização sobre limitações, responsabilidades e deveres do médico ante o paciente, a instituição e a comunidade.

Conteúdo:

Anatomia, Embriologia, Fisiologia, Anamnese e Exame Físico. Uropediatria: estenose de JUP, refluxo vesico uretral, megaureter, hipospádia e criptoquirdia. ITU.
Escroto agudo, priapismo, fimose, furnier.
Hiperplasia prostática benigna e maligna.
Neoplasia renal, vesical, testículo e pênis.
Avaliação e medicação pré-anestésica. Intubação traqueal.
Anestesia geral.
Bloqueios de nervos periféricos.
Equilíbrio ácido-base. Parada cardíaca e reanimação.
Dor: bases anatomo-fisiológicas e do tratamento.
Fissura. Hemorróidas. Abscesso e fístulas. Cisto pilonidal. Prolapso retal. Doenças inflamatórias do intestino. Pólipos e neoplasias intestinais.

Componente curricular: Clínica Médica I

Série: 4º

Carga Horária: 112

Ementa:

Reconhecimento dos mecanismos dermatológicos e hematológicos normais dos seres humanos, a interação entre agentes biológicos de doenças e o ser humano, os conceitos gerais, diagnósticos e condutas das afecções mais prevalentes dermatológicas e hematológicas.

Conteúdo:

Síndrome anêmica

Anatomia e fisiologia da pele

Diagnóstico diferencial das anemias

Lesões elementares

Semiologia Dermatológica.

Leucograma

Eczemas: conceito/classificação/quadro clínico: Eczema de contato, eczema de estase, eczema disidrótico e eczema numular.

Anemia ferropriva - Anemia de doença crônica

Eritemato-escamosas: Psoríase.

Anemia megaloblástica - Síndrome hemolítica: fisiopatologia e clínica - Classificação

Micoses superficiais: Tinhas.

Anemias hemolíticas por alterações da membrana eritrocitária

Micoses superficiais: Pitiríase versicolor, candidíase.

Anemia falciforme

Talassemias - Anemias hemolíticas adquiridas

Micoses Profundas: Paracoccidiodomicose

Linfomas

Micoses Profundas: Esporotricose,

Piodermites: conceito/classificação: Ectima, Erisipela, Impetigo e estafilodermias.

Mieloma múltiplo

Dermatoviroses: conceito/classificação: Herpes simples, Herpes zoster.

Leucemias

Dermatoviroses: Verrugas Virais, Molusco contagioso.

Síndrome mielodisplásica

Leishmaniose

Hemostasia

Hanseníase

Coagulograma

Treponematoses: conceito/classificação: Sífilis.

Púrpuras

Doenças bolhosas: Pênfigo vulgar e Pênfigo foliáceo

Hemofilia e Doença de von Willebrand

Farmacodermias

Lesões Pré-Neoplásicas e Tumores Malignos: carcinoma espinocelular, carcinoma basocelular.

Tumores Malignos: Melanoma Maligno

Componente curricular: Clínica Médica II

Série: 4ª

Carga Horária: 192

Ementa:

Reflexão sobre os conceitos gerais das principais doenças dos sistemas endócrino, renal e digestivo. Formulação de diagnóstico clínico, compreensão dos principais exames laboratoriais e conduta terapêutica das afecções de maior prevalência.

Conteúdo:

Anatomia renal macroscópica e microscópica. Função renal e filtração glomerular. Avaliação do RFG. Exames em Nefrologia. Cálculo do clearance.

Análise do exame de urina. Alterações da concentração, pH, hematórias, proteinúrias, cilindúria, piúria. Bacterioscopia e Urocultura

Diabetes Mellitus (D.M.): Conceito, epidemiologia, classificação e diagnóstico

Insuficiência renal crônica. Conceito. Classificação. Complicações. Manuseio

DM tipo 2- fisiopatologia e quadro clínico

Nefropatia diabética

DM tipo 2: Tratamento

Glomerulopatias crônicas. Etiologia. Fisiopatogenia. Quadro clínico. Tratamento

DM tipo 1- Quadro clínico e tratamento

Glomerulopatias crônicas. Etiologia. Fisiopatogenia. Quadro clínico. Tratamento

D.M.: Cetoacidose diabética e Hipoglicemia

Síndromes nefróticas

Tireóide: Introdução e Avaliação funcional

Tireóide: Hipotireoidismo

Tireóide: Tireotoxicose

Nefropatia do refluxo

Tireóide: Tireoidites

Infecção do trato urinário

Tireóide: Nódulo e Câncer de tireóide

Insuficiência renal aguda I

Adrenal: Introdução

Síndrome de Cushing

Insuficiência renal aguda II

Adrenal: Hiperplasia adrenal congênita

Hipertensão de origem renal

Adrenal: Insuficiência adrenal

Outras hipertensões secundárias

Hipófise: Eixo hipotálamo-hipófise e Tumores hipofisários

Urolitíase. Estudo metabólico

Doenças renais congênitas. Incidência. Evolução. Prognóstico e manuseio

Tumores renais-

Tubulopatias hereditárias e adquiridas

Doença do refluxo gastro esofágico

Icterícia

Colecistite

Hemorragia digestiva

Doença inflamatória intestinal

Pancreatite

Ascite

Hepatites

Componente curricular: Clínica Médica III

Série: 4º

Carga Horária: 160

Ementa:

Conceitos gerais, diagnóstico e conduta das afecções mais prevalentes do aparelho cardiovascular, respiratório e métodos de diagnóstico por imagem.

Conteúdo:

Insuficiência cardíaca congestiva
Cardiopatia isquêmica
Miocardiopatia
Cor pulmonale crônico
Valvopatias
Eletrocardiograma
Asma no adulto e na criança
Pneumonia adquirida na comunidade
Tabagismo
Tuberculose
Bronquiectasia
Doença pulmonar obstrutiva crônica
Abscesso pulmonar
Neoplasia pulmonar
Pneumotórax e derrame pleural
Diagnóstico por imagem – padrões pulmonares
Diagnóstico por imagem – processos inflamatórios e fúngicos do pulmão
Diagnóstico por imagem de neoplasia e tuberculose pulmonar
Diagnóstico por imagem em abdome – anatomia radiológica do abdome
Diagnóstico por imagem do aparelho cardiovascular

Componente curricular: Clínica Médica IV

Série: 4º

Carga Horária: 208

Ementa:

Estabelecimento de relações entre as doenças do sistema nervoso central e a saúde mental. Estudo das bases biológicas das doenças mentais. Doenças infecciosas e parasitárias prevalentes e suas apresentações no sistema nervoso.

Conteúdo:

Anatomia do sistema nervoso
Exame neurológico clínico e procedimentos de investigação
Exame das funções mentais e consciência neurológica
Doenças sexualmente transmissíveis e suas manifestações neurológicas
Doenças imunizáveis
Abordagem do doente mental ou com lesão cerebral
Doenças por traumas em cérebro e coluna
Neuropatias inflamatórias, infecciosas e alcoólicas
Orientação, memória e sensopercepção
Doenças infecciosas do sistema nervoso central
Doenças cerebrovasculares e depressão
Cefaléias e infecções

Migrâneas e ansiedade
 Epilepsias e comportamento
 Doenças bacterianas, viróticas e fúngicas
 Parasitoses e neurocisticercose
 Os alicerces da saúde mental
 Cérebro, comportamentos, emoções e sentimentos
 Drogas antibióticas e as de ação no sistema nervoso central
 Dependência química e riscos de infecção

Componente curricular: Práticas Integradoras IV

Série: 4º

Carga Horária: 64

Ementa:

Estudo integrado dos componentes curriculares de Clínica Médica e Cirúrgica aplicada à Saúde do Adulto, da Mulher, da Criança e do Adolescente para formação do médico generalista.

Conteúdo:

Afecções mais prevalentes em Clínica Médica
 Afecções mais prevalentes em Clínica Cirúrgica
 Afecções mais prevalentes na mulher, com abordagem de temas básicos de ginecologia e obstetrícia.
 Medicina preventiva.
 Afecções mais prevalentes na criança e adolescente
 Conceitos fundamentais aplicados à Saúde do Adulto, Mulher, da Criança e do Adolescente.

Componente curricular: Saúde Coletiva IV

Série: 4º

Carga Horária: 96

Ementa:

Vigilância em saúde: Saúde Ambiental e serviços de saúde, Ações de vigilância à saúde junto aos serviços públicos de saúde e da população. Sustentabilidade e riscos no ambiente dos serviços de saúde (lei 9795/99 e no decreto 4.281). Práticas em saúde coletiva

Conteúdo:

Vigilância em saúde conceitos e definições
 Importância da Vigilância em Saúde como facilitador no processo de mudança do modelo de Saúde.
 Manejo de sistemas locais de informação de saúde e alimentação dos bancos de dados locais.
 Identificação e priorização dos problemas de saúde da população.
 Prioridades em saúde e propostas de atuação.
 O sistema de vigilância e seus componentes.
 Modelo da Vigilância epidemiológica. Sistema de saúde suplementar
 Vigilância em Saúde Ambiental.
 Vigilância em Saúde do Trabalhador.
 Vigilância em saúde Ambiental.
 Vigilância em Doenças transmissíveis.
 Vigilância em doenças não transmissíveis

Vigilância em Violências e acidentes

Práticas em atenção primária: Saúde da mulher, Saúde da criança, saúde do adulto, Saúde do idoso, Saúde mental.

Sustentabilidade do ambiente dos serviços de saúde.

Resíduos sólidos de serviços de saúde

Riscos ambientais em serviços de saúde.

Programa de Prevenção de Riscos Ambientais em serviços de saúde – PPRA

PORTARIA N.º 485, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2005

PORTARIA RDC ANVISA n.º 306/04 e PORTARIA CONAMA n.º 358/05

Componente curricular: Saúde da Criança e do Adolescente

Série: 4º

Carga Horária: 128

Ementa:

Estudo teórico - prático da semiologia pediátrica e das patologias mais frequentes, destacando os procedimentos diagnósticos, exames complementares e tratamento, além das orientações relativas à Medicina Preventiva. Estudo da Estratégia do AIDPI (Atenção Integrada das Doenças prevalentes na Infância) elaborada OMS e adotada pelo MEC e MS para pediatria do PSF.

Conteúdo:

Pediatria - importância - divisão etária - Patologias mais frequentes

Consulta Pediátrica - anamnese - exame físico

RN a termo

Avitaminoses

Desidratação 1ª parte

Desidratação 2ª parte

Desidratação 3ª parte

Imunizações

RN pré-termo e pós-termo

Diarréia aguda

Desnutrição protéico calórica 1ª parte

Desnutrição protéico calórica 2ª parte

Diarréia crônica

Aleitamento materno 1ª parte

Aleitamento materno 2ª parte

Alimentação de 0 a 2 anos 1ª parte

Alimentação de 0 a 2 anos 2ª parte

Meningite

Bronquiolite

IVAS 1ª parte

IVAS 2ª parte

IVAS 3ª parte

Infecções Materno fetais

Parasitoses intestinais

Anorexia

Mucoviscidose

Antibioticoterapia 1ª parte

Calendário de indicações cirúrgicas na infância

Crescimento e desenvolvimento

Antibioticoterapia 2ª parte
Tuberculose
Antibióticos em pediatria 3ª parte
Asma brônquica
Desconforto respiratório do RN
Refluxo gastroesofágico
Erros inatos do metabolismo
Acidente ofídico 1ª parte
Pneumonias
GNDA
Acidente ofídico 2ª parte
Doenças exantemáticas
Abdome agudo
Adolescência
Icterícia no RN
Vulvovaginites
Convulsões na infância
Obesidade
Anemias
Infecção do trato urinário
AIDPI - Introdução – Sinais Gerais de Perigo
Avaliar a criança com Tosse e dificuldade de respirar
Avaliar a criança com asma.
Avaliar a criança com diarreia e sinais de desidratação
Tratamento da desidratação pela metodologia do AIDPI
Apresentação dos sinais e sintomas dos sinais gerais de perigo, tosse e dificuldade de respirar, desidratação através de filmes.
Avaliar a criança com febre e otites.
Avaliar a criança com desnutrição e anemia, pela metodologia do AIDPI
Apresentação dos sinais e sintomas de febre, desnutrição e anemia através de filmes.
Identificar o tratamento adequado, pela metodologia do AIDPI.
Atenção a criança de uma semana a dois meses de idade I parte
Atenção a criança de uma semana a dois meses de idade II parte

Componente curricular: Saúde da Mulher

Série: 4º

Carga Horária: 144

Ementa:

Abordagem dos temas básicos em ginecologia e obstetrícia com ênfase nos seguintes tópicos: Semiologia obstétrica; Fisiologia feto-placentária e do líquido amniótico; Assistência ao pré-natal – parto e puerpério; Gestação de alto risco; Aspectos do planejamento familiar. Principais afecções ginecológicas.

Conteúdo:

Embriologia/ Influência dos hormônios esteroides
Fisiologia do eixo H-H-O
Ciclo menstrual
Esteroidogênese/ Estrogênios e progestogênios: ação, metabolismo, excreção

Amenorreia
 Anovulacao
 Hiperandrogenismo
 Sangramento uterino anormal
 Miomas
 TPM/Dismenorréia
 Puberdade
 Climatério – quadro clínico, diagnóstico, exames complementares, TH
 DST
 Leucorréias
 DIPA
 Infertilidade conjugal – conceito, fatores etiológicos
 Abordagem do casal infértil
 Infertilidade: técnicas de reprodução assistida
 Endometriose – epidemiologia, etiopatologia, quadro clínico
 Endometriose – classificação, diagnóstico e tratamento
 Endometriose- diagnóstico por imagem
 Embriologia e Anatomia da Mama
 Embriologia e Anatomia da Mama
 Doenças Benignas da Mama I
 Doenças benignas da Mama II
 Câncer de Mama: fatores de risco, epidemiologia, apresentação clínica, tipos histológicos, fatores prognósticos
 Câncer de Mama: Estadiamento e Tratamento
 Prolapsos genitais
 Vulva
 Colo Uterino
 Câncer de ovário
 Corpo uterino – lesões precursoras, adenocarcinoma, sarcomas
 Fisiologia da gravidez I: ovulação , implantação e embriogênese desenvolvimento placentário, crescimento e maturação da placenta
 Fisiologia da gravidez II: diagnóstico de gravidez (Clínico e laboratorial)
 Desenvolvimento do feto
 Fisiologia da gravidez III: Modificações do organismo Fisiologia da gravidez IV : Modificações do Organismo materno
 Parto I– conceito, trajeto Parto II – o feto como móvel, estática fetal(relações uterofetais)
 Parto III - Contratilidade uterina/ Evolução clínica do parto, diagnóstico, períodos do parto, mecanismo de parto
 Assistência pré – natal I: anamnese, curva de crescimento fetal, drogas e vacinas, Exames complementares
 Assistência pré – natal II: Drogas e vacinas, Exames complementares –
 Prematuridade (Diagnóstico, medidas preventivas, fatores de risco)
 Uteroinibição
 Prenhez múltipla
 Incompatibilidade RH I
 Puerperio normal
 Puerpério patológico
 Gravidez prolongada (conceito, condução) Maturação cervical e indução do TP
 Avaliação de vitalidade fetal I (Intra-parto)
 Avaliação da vitalidade fetal II(Anteparto)
 Apresentações anômalas
 RPM

Parto operatório: fórceps
 Parto operatório: cesareana
 Infecções congênitas
 Abortamento
 Gravidez ectópica
 Moléstia trofoblástica
 PP
 DPP
 Rotura uterina/ vasa previa. Seio marginal. Subinvolução uterina Hipertensão na gravidez I
 Hipertensão na gravidez
 Líquido amniótico: fisiologia, circulação, técnicas de avaliação oligo e polihidramnio
 Métodos contraceptivos I
 Métodos contraceptivos II
 Planejamento familiar em Situações especiais

5º Ano

Componente curricular: Estágio de Clínica Cirúrgica I

Série: 5º

Carga Horária: 210

Ementa:

Revisão e sedimentação dos aspectos práticos mais prevalentes em Cirurgia Geral, Neurologia, Ortopedia, Traumatologia, Coloproctologia, Urologia, Otorrinolaringologia, Cirurgia Cérvico-Facial e Oftalmologia.

Discussão de casos clínicos, treinamento do exame físico e nos portadores de doenças do sistema digestivo, tórax, pescoço, ossos, articulações, olhos, ouvidos, vias urinárias e sistema nervoso. Destaque no comportamento ético e relacionamentos interpessoais entre médico-paciente.

Conteúdo:

Traumatismos em geral

Politraumatismos

Traumatismo abdominal, torácico, crânio-encefálico e dos membros.

Afecções cirúrgicas dos sistemas digestivo, respiratório, cardiovascular e músculo esquelético

Pré e pós-operatório nas cirurgias eletivas e de urgência

Hidratação e terapêutica transfusional em cirurgia

Choque

Afecções congênitas

Doenças infecciosas.

Osteocondroses

Epifisiólise.

Doenças orificiais

Doenças Inflamatórias intestinais

Doenças neoplásicas do cólon, reto e ânus.

Urgências em doenças coloproctológicas

Fisiologia da micção, Noções de urodinâmica.

Uroginecologia – Incontinência urinária de esforço, cirurgias corretivas e bexiga hiperativa.

Neurourologia manifestações urológicas das doenças neurológicas.

Urooncologia – Tumores: próstata, bexiga, uretério superior, renal, pênis, testículo.

Disfunção erétil – Impotência sexual, ejaculação precoce e doença de peyronie.
 Noções de infertilidade.
 Urgências urogenitais cirúrgicas – Trauma urológico.
 Revisão de Neuroanatomia
 Exame neurológico normal/coma
 Trauma craneo-encefálico
 Trauma raquimedular
 Doenças cerebrovasculares
 Compressões raquimedulares
 Tumores cerebrais
 Semiologia ORL
 Urgências ORL
 Tumores da cabeça e do pescoço
 Rouquidão
 Vertigem
 Anatomia e fisiologia do olho e da visão
 Métodos de exames oftalmológicos
 Vícios de refração
 Olho Vermelho
 Traumas e urgências oftalmológicas

Componente curricular: Estágio de Clínica Médica I

Série: 5º

Carga Horária: 210

Ementa:

Atendimento primário aos pacientes ambulatoriais, PS, CTI, Enfermaria e PDT.

Conteúdo:

Diagnóstico diferencial das anemias; leucograma; leucemias; mielodisplasias; avaliação laboratorial da hemostasia; púrpuras; hemofilias; doenças de Von Willebrand; medicina transfusional.

Artrite reumatóide; lúpus eritematoso sistêmico, esclerose sistêmica; dermatopolimiosite; osteoporose, síndrome microcristalina; osteoartrite; espondiloartropatias; doenças da coluna vertebral; fibromialgia; síndrome miofacial

Doença do refluxo gastroesofágico; câncer do esôfago e da cárdia; úlcera péptica gastroduodenal; gastrite; câncer gástrico.

Semiologia da pele; eczemas; micoses superficiais; micoses profundas; leishmaniose; piodermite; hanseníase; sífilis; farmacodermias; lesões pré-cancerosas.

Componente curricular: Estágio de Ginecologia e Obstetrícia I

Série: 5º

Carga Horária: 210

Ementa:

Ênfase no atendimento especializado em nível ambulatorial (mastologia / oncoginecologia / climatério / cirurgia ginecológica / gestação de alto risco) e assistência hospitalar desde a

admissão, procedimento realizado, alta e seguimento de pacientes admitidas nos setores de pré-parto e maternidade do Hospital das Clínicas Samuel Libânio.

Conteúdo:

Assistência ao parto e puerpério; síndromes hipertensivas; prematuridade; hemorragias na gravidez; planejamento familiar; sangramento uterino anormal; prevenção e diagnóstico do câncer de colo de útero; DST/vulvovaginites

Componente curricular: Estágio de Pediatria I

Série: 5º

Carga Horária: 210

Ementa:

Puericultura, pediatria geral na atenção primária, neonatologia e emergência, diagnóstico e tratamento das doenças agudas e crônicas prevalentes na infância e na adolescência.

Conteúdo:

Importância da Pediatria na Medicina Atual, Conceitos básicos em Pediatria
Crescimento e desenvolvimento da criança
Imunizações
Nutrição para o pediatra
Desnutrição e obesidade
Genética: síndromes mais comuns
Características do recém-nascido quanto idade gestacional, peso de nascimento
Icterícias neonatais
Diagnóstico diferencial das infecções congênitas
Desconforto respiratório no período neonatal
Prematuridade e sua evolução: anemia da prematuridade, osteopenia, retinopatia, hemorragia peri-ventricular e follow-up
Diarréia crônica
Síndrome do bebe chiador
Infecções vias aéreas inferior: Bronquiolite e pneumonia
Fibrose cística
Rinite alérgica
Febre Reumática
Dor em membros na criança
Diagnóstico diferencial de anemia na infância
Cardiopatas congênitas – visão para o pediatra
Síndrome hemolítica urêmica, síndrome nefrítica, síndrome nefrótica, Infecção urinária
Investigação de baixa estatura
Diabetes Mellitus na infância
Genitália ambígua
Meningite e encefalite
Doença de Kawasaki
Antibioticoterapia na infância
Medicações habitualmente usadas em pediatria
Câncer na infância
Tuberculose na infância
Violência na infância

Intoxicações
Radiologia
Avaliação dos exames laboratoriais

Componente curricular: Estágio de Saúde Coletiva e Saúde Mental I

Série: 5º

Carga Horária: 210

Ementa:

Estratégia de Saúde da Família, com atividades em saúde integral, saúde do adulto, da mulher e do idoso e atenção primária em saúde, em Unidades Básicas de Saúde. Educação em saúde. Dados demográficos e indicadores de saúde. Doenças prevalentes na comunidade e urgências médicas. Saúde e meio ambiente.

Conteúdo:

Educação em Saúde, ações de promoção e prevenção à saúde;
Apresentação de propostas de intervenção em saúde coletiva
Saúde do adulto: (HÁ + DM)
Câncer (prevalência, prevenção, nível de informação, hábitos deletérios à saúde)
Saúde do homem
Saúde do idoso: doenças e necessidades prevalentes, idoso “caidor, QV.
Puericultura
Criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, atenção às DCI.
Saúde da mulher: pré-natal baixo risco, planejamento familiar e prevenção câncer ginecológico
Pronto atendimento: doenças prevalentes por PSF e História Natural destas doenças
Mutirão de coleta preventivo para câncer de colo uterino, ações de saúde da criança, ações de saúde do idoso
Síndromes hemorrágicas
HAS, DM
Dislipidemias
Pneumonias adquiridas na comunidade
Rinossinusites
Doenças pépticas
ITU
DSTs
A internet como ferramenta de atualização e introdução à pesquisa
Imunizações
Nutrição – desnutrição e obesidade
Crescimento e desenvolvimento
Anemias
Características do recém-nascido quanto idade gestacional, peso de nascimento
Aleitamento Materno
Diarréia aguda e crônica
Refluxo gastroesofágico
Dor abdominal
IVAS - Amigdalite, sinusite, otites, laringites e rinofaringites
Rinite alérgica
Infecção trato urinário
Investigação de baixa estatura
Diabetes mellitus

Intoxicações

Medicina de Urgência

Conceitos básicos de epidemiologia

Saúde ambiental – Promoção, prevenção e recuperação de problemas da saúde associados a questões ambientais.

Componente curricular: Estágio de Urgência e Emergência e Atenção Básica I

Série: 5º

Carga Horária: 450

Ementa:

Contribuir para a formação e capacitação dos alunos nas unidade de emergência, ponto-socorro e atendimento pré-hospitalar, baseado em pressupostos teóricos e práticos, contemplando a especificidade da área.

Apresentar protocolos estabelecidos no Brasil e exterior, tornando o aluno capaz de atender as principais demandas assistenciais nas áreas de urgência e emergência.

Aplicar raciocínio crítico no diagnóstico e no tratamento, privilegiado o enfoque humanístico e comportamental.

Interação ensino, serviço e comunidade através do desenvolvimento de atividades na realidade da população contemplando ações de promoção da saúde, prevenção, tratamento das doenças e recuperação da saúde em Equipe Multiprofissional e Saúde da Família na Atenção Básica.

Conteúdo:

Atendimento das urgências e emergências na atenção básica e nas áreas de clínica médica, cirurgia e ortopedia, pediatria e ginecologia e obstetrícia.

6º Ano

Componente curricular: Estágio de Clínica Cirúrgica II

Série: 6º

Carga Horária: 210

Ementa:

Atividades em pronto-socorro, ambulatórios, centro cirúrgico, enfermarias e cirurgia ambulatorial nas áreas de Clínica Cirúrgica - Anestesiologia, Cirurgia Geral, Urologia, Proctologia, e Ortopedia.

Conteúdo:

Apendicite aguda, trauma colorretal, obstrução intestinal, hemorragia digestiva baixa, proctites, colopatias funcionais, megacólon, propedêutica do câncer colorretal, afecções escrotais agudas, hiperplasia prostática benigna, infecção urinária, litíase urinária, trauma urológico, tumor de próstata, tumor renal, vesical e testicular, equilíbrio hidro-eletrolítico do paciente cirúrgico, ressuscitação cárdio pulmonar, choque, atendimento ao trauma, trauma abdominal, trauma torácico, abdome agudo, colecistite-colelitíase-coledocolitíase, tumores de vias biliares e pâncreas, pancreatite aguda e crônica, hérnias de parede abdominal, TVP e embolia pulmonar, oclusão arterial aguda, aneurismas arteriais, neoplasia gástrica, hemorragia

digestiva alta, neoplasia de esôfago, isquemia mesentérica, queimaduras e ferimentos superficiais, câncer de pele e bases da anestesiologia, noções de terapia intensiva e suporte ventilatório.

Componente curricular: Estágio de Clínica Médica II

Série: 6º

Carga Horária: 210

Ementa:

Doenças mais prevalentes, seus diagnósticos e tratamento, em Serviço de Clínica Médica a nível ambulatorial, enfermagem, PS, UTI e PDT o além das orientações relativas à Medicina Preventiva . Ênfase no relacionamento médico-paciente e na ética profissional.

Conteúdo:

Diabetes mellitus tipo 1
Diabetes mellitus tipo 2
Tireoidopatias
Patologias adrenais
Patologias hipofisárias
Asma
DPOC
Derrame pleural
Neoplasias de pulmão
Tromboembolismo pulmonar
ICC
Arritmias
Cardiopatias isquêmicas agudas
Insuficiência renal crônica e aguda
Infecções do trato urinário
Litíase renal

Componente curricular: Estágio de Ginecologia e Obstetrícia II

Série: 6º

Carga Horária: 210h

Ementa:

Atendimento especializado em nível ambulatorial (mastologia / oncoginecologia / climatério / cirurgia ginecológica / gestação de alto risco) e assistência hospitalar desde a admissão, procedimento realizado, alta e seguimento de pacientes admitidas nos setores de pré-parto e maternidade do Hospital das Clínicas Samuel Libânio.

Conteúdo:

Gestação de alto risco
Vitalidade fetal
Infecções congênitas
Diabetes mellitus gestacional
Uroginecologia
Mastologia

Abdome agudo em ginecologia
Endometriose
Infertilidade
Câncer de ovário/endométrio

Componente curricular: Estágio de Pediatria II

Série: 6º

Carga Horária: 210

Ementa:

Emergências pediátricas, neonatologia, assistência ao parto, centro cirúrgico, berçário, UTI e alojamento conjunto. Prescrição e evolução do paciente pediátrico.

Componente curricular: Estágio de Saúde Coletiva e Saúde Mental II

Série: 6º

Carga Horária: 210

Ementa:

Atividades em Unidade Básica de Saúde de atenção primária, norteado pela atuação nas Linhas Guias da Secretaria de Estado da Saúde, doenças prevalentes e visitas domiciliares; dentro de uma visão epidemiológica. Saúde ambiental.

Conteúdo:

Atenção à saúde da família
Atenção à saúde do adulto
Hipertensão
Diabetes
Dislipidemia
Síndrome metabólica
Atenção à saúde do idoso
Saúde Mental
Educação para a saúde
Medicina preventiva e Epidemiologia
Promoção, prevenção e recuperação de problemas da saúde associados a questões ambientais.

Componente curricular: Estágio de Urgência e Emergência e Atenção Básica II

Série: 6º

Carga Horária: 450

Ementa:

Contribuir para a formação e capacitação dos alunos nas unidade de emergência, ponto-socorro e atendimento pré-hospitalar, baseado em pressupostos teóricos e práticos, contemplando a especificidade da área.
Apresentar protocolos estabelecidos no Brasil e exterior, tornando o aluno capaz de atender as principais demandas assistenciais nas áreas de urgência e emergência.
Aplicar raciocínio crítico no diagnóstico e no tratamento, privilegiado o enfoque humanístico e

comportamental.

Interação ensino, serviço e comunidade através do desenvolvimento de atividades na realidade da população contemplando ações de promoção da saúde, prevenção, tratamento das doenças e recuperação da saúde em Equipe Multiprofissional e Saúde da Família na Atenção Básica.

Conteúdo:

Atendimento das urgências e emergências na atenção básica e nas áreas de clínica médica, cirurgia e ortopedia, pediatria e ginecologia e obstetrícia.

6. Metodologia

Pelas características propostas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº. 9394/96) não se pode pensar somente na estrutura curricular. É preciso adequar métodos de ensino e aprendizagem e dar ênfase à formação em fundamentos científicos. O projeto pedagógico do curso é centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo, com vistas à formação integral e adequada do estudante, articulando ensino, pesquisa e extensão, está última, especialmente por meio da assistência. Para isso, o curso de graduação em Medicina utiliza metodologias ativas para acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem, bem como desenvolve instrumentos que verifica a estrutura, os processos e os resultados, em consonância com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Para dar flexibilidade à formação dos discentes do curso, no decorrer dos semestres são oferecidas atividades monitoradas, Núcleos de Estudo, seminários temáticos, oficinas e minicursos para reforçar ou atender especificidades, demandas tradicionais e emergentes existentes entre as diversas áreas do conhecimento necessárias à formação do aluno.

Nessa linha de atuação, o curso propõe a realização de projetos e diversas outras atividades envolvendo diferentes métodos de aprendizado, como, por exemplo:

1. Aulas expositivas dialogadas, com ênfase na participação dos discentes
2. Aulas em vídeo e/ou documentários
3. Grupos de estudo orientados pelo docente (leitura e discussão em grupo)
4. Seminários
5. Trabalhos de iniciação científica
6. Estudo orientado: Pesquisa e Trabalho de Conclusão
7. Aplicações sociais e comunitárias (atividades de extensão)
8. Participação em minicursos e outras atividades
9. Realização de Estágios
10. Tecnologias de Informação e Comunicação

Essas atividades são de grande relevância e fazem parte do desenvolvimento do curso, dependendo de cada componente curricular e do planejamento de ensino do professor.

A metodologia de ensino do curso de Medicina tem priorizado novas formas de trabalhar com o processo de ensino aprendizagem, tais como: ensino em pequenos grupos; integração disciplinar; ensino em ambientes diversificados; atividades estruturadas a partir das necessidades de saúde, revisão e atualização nas formas de avaliação do estudante e do curso.

Os componentes destinados à formação básica contemplam conteúdos que refletem os conhecimentos fundamentais para a atuação em área médica, estando em conformidade com a formação exigida pelo Ministério da Educação, observados o perfil definido para o profissional egresso da IES e os objetivos propostos pelo Curso.

Os componentes curriculares relacionados à saúde coletiva enfatizam o contato do aluno com a comunidade e, ao mesmo tempo, ocorre sua participação e inclusão em programas de saúde da família, inserindo o aluno em atividades práticas relevantes para a sua futura vida profissional; diferentes cenários de ensino-aprendizagem são utilizados para propiciar ao aluno o conhecer e a vivência de situações variadas de vida, da organização da prática e do trabalho em equipe multiprofissional.

Os componentes curriculares destinados à formação profissional, por sua vez, são desenvolvidos – além da metodologia utilizada aos componentes de área básica – por meio de estudos de casos clínicos, práticas à beira do leito em enfermarias e treinamento no atendimento aos pacientes ambulatoriais.

Os estágios supervisionados, ocorrentes nos dois últimos anos do curso, são realizados com rodízio em unidades de saúde de diferentes níveis de complexidade nas cinco grandes áreas, a saber: Cirurgia, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria e Saúde Coletiva e Saúde Mental, Urgência e Emergência e Atenção Básica, com programas de ensino específicos de cada um. Estes estágios visam preparar o graduando com as habilidades necessárias para exercer, com eficácia, as atividades inerentes ao médico nas áreas especificadas acima, capacitando-o a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto em nível coletivo. As atividades dos alunos em estágio curricular são supervisionadas por preceptores em todos os momentos. Compõem o quadro de preceptores os professores do curso de Medicina, e, também, médicos que atuam na rede pública e/ou no hospital universitário. A Instituição, dentro da organização do curso, busca sempre contribuir na formação e na preparação do futuro médico para o exercício profissional.

7. Procedimentos de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

Ao longo do curso o aluno será continuamente avaliado por meio de avaliações individuais e atividades em grupo, pesquisas e seminários. A avaliação tem como objetivo acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem do aluno, de acordo com os objetivos previstos e possibilitar a reformulação do plano, caso necessário, para atender às especificidades de cada turma.

O processo de avaliação, em cada componente curricular, é regulado pelo Regimento Geral da Univás.

A frequência mínima aceitável é de 75% nas atividades acadêmicas verificadas pelo professor.

O aproveitamento, em cada componente curricular, é aferido por meio de instrumentos avaliativos expressando-se o resultado em pontos inteiros de 0 a 100. Esses instrumentos avaliativos são previstos no plano de ensino dos componentes curriculares com determinação de valores e datas de aplicação. Devem ser aplicados, no mínimo, dois instrumentos de avaliação escritos e individuais e nenhum deles pode concentrar mais de 50% do total de pontos. A apuração do aproveitamento acadêmico também pode se dar por meio de avaliação conceitual, se assim atender necessidades específicas de determinados

componentes curriculares, obedecido ao disposto no PPC. Qualquer que seja o caso, todos os instrumentos avaliativos devem ser apresentados aos acadêmicos e discutidos em sala de aula, após a correção.

As avaliações podem ser concedidas em segunda chamada, desde que o acadêmico a requeira após a sua realização e seja homologada pelo coordenador de seu curso.

É considerado aprovado o acadêmico que, tendo cumprido a exigência de frequência mínima, tenha obtido no mínimo 60 (sessenta) pontos ou o conceito mínimo de aprovação previsto no PPC.

O acadêmico que não lograr a aprovação pode realizar, no prazo constante do Calendário Acadêmico, uma avaliação especial que abrange todo o conteúdo ministrado no componente curricular no semestre/ano. Esta avaliação corresponde a uma prova escrita com o valor de 100 (cem) pontos e peso 2. O total de pontos obtidos nas avaliações durante o semestre/ano será considerado e somado ao resultado da avaliação especial e dividido por 3 (três), devendo a média dos pontos ser, no mínimo, 60 (sessenta) para aprovação do acadêmico. A fórmula utilizada para se obter o resultado final é:

$$MF = \frac{\Sigma A + AE.2}{3}$$

Onde MF = Média Final

ΣA = Somatório das avaliações realizadas durante o semestre/ano

AE.2 = Avaliação Especial multiplicada por dois

3 = Total dos pesos - dividido por 3

Ainda de acordo com o Regimento Geral da Univás, não são passíveis de avaliação especial os componentes curriculares de estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso, monografia e outras que acompanham o regime didático especial de acordo com o PPC.

No prazo máximo de vinte dias a contar da data da aplicação, os resultados dos instrumentos avaliativos devem ser entregues à secretaria pelo respectivo professor e divulgados de imediato no site da Univás, na área do acadêmico. A revisão de cada instrumento avaliativo pode ser requerida, no prazo máximo de três dias, após sua publicação no site da Univás, na área do acadêmico. O resultado final do semestre/ano deve ser entregue à Secretaria até cinco dias úteis antes do término do semestre/ano letivo. Caso ocorra discordância da revisão, no prazo de três dias úteis após a publicação do resultado, o acadêmico pode requerer, mediante justificativa, uma banca examinadora, a ser nomeada pelo coordenador do curso, composta por três professores, da qual faz parte o professor do componente curricular, que se reúne e elabora um parecer em até sete dias úteis. Da decisão da banca examinadora não cabe recurso.